



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM DEFESA CIVIL (SUBSEQUENTE - EAD)

Santa Luzia - MG

Março / 2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Equipe Gestora:

Reitor:	Rafael Bastos Teixeira
Pró-Reitor(a) de Ensino:	Mário Luiz Viana Alvarenga
Diretor(a) Geral:	Wemerton Luis Evangelista
Diretor(a) de Ensino:	Ligiane Rios Gouvea
Coordenador(a) de Curso:	Marco Túlio Domingues Costa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

SUMÁRIO

1. DADOS DO CURSO	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	5
3.1 Contextualização da Instituição	5
3.2 Contextualização do Campus	8
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	104.1
Contexto educacional e justificativa do curso	104.2
Políticas Institucionais no âmbito do curso	135.
OBJETIVOS	177
5.1 Objetivo geral	177
5.2 Objetivos específicos	177
6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO	188
6.1 Perfil profissional de conclusão	188
6.2 Área de atuação	20
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	20
8. ESTRUTURA DO CURSO	21
8.1 Organização Curricular	21
8.1.1. Matriz Curricular	23
8.1.2. Ementário	255
8.1.3. Critérios de aproveitamento	448.1.3.1. Aproveitamento de estudos
448.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	458.1.4.
458.1.4. Orientações metodológicas	468.1.5.
468.1.5. Prática profissional	488.1.6.
488.1.6. Estágio supervisionado	499
8.1.7. Atividades complementares	50
8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)	508.2
Apoio ao discente	50
8.3. Procedimentos de avaliação	548.3.1.
548.3.1. Aprovação	568.3.2.
568.3.2. Recuperação da aprendizagem	57
8.3.3. Reprovação	58
8.4. Infraestrutura	58



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.4.1. Espaço físico	58
8.4.1.1. Laboratório(s) de informática	59
8.4.1.2. Laboratório(s) específico(s)	60
8.4.1.3. Biblioteca e acervo	62
8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem	62
8.4.1.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	65
8.4.1.6 Material Didático	66
8.4.2. Infraestrutura prevista	67
8.4.3. Acessibilidade	67
8.5. Gestão do Curso	68
8.5.1. Coordenador de curso	68
8.5.2. Colegiado de curso	68
8.6. Servidores	69
8.6.1. Corpo docente	69
8.6.2. Corpo técnico-administrativo	70
8.6.3. Equipe de trabalho – EaD e atividades de tutoria	71
8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos	72
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	73
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
11.REFERÊNCIAS	76



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Técnico em Defesa Civil
Forma de oferta	Subsequente ao Ensino Médio
Certificação intermediária	Não
Eixo Tecnológico	Segurança
Título Conferido	Técnico em Defesa Civil
Modalidade de Ensino	EAD (Presencial - 20%)
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 1,5 anos (3 semestres) Máximo: 3 anos (6 semestres)
Carga Horária Total Obrigatória	800 horas
Vagas Ofertadas Anualmente:	60 vagas
Nº de turmas ingressantes:	1 (uma)
Turno de Funcionamento	Integral
Formas de Ingresso	Processo Seletivo e transferências
Endereço de funcionamento do Curso	Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 63 de 19 de dezembro de 2025
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC – é um instrumento fundamental para nortear e definir a organização das práticas pedagógicas propostas para o curso, com vistas a garantir a qualidade do processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de acordo com as normativas institucionais em vigor, de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Técnico em Defesa Civil, Subsequente / EaD.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi* e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (*campus* e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL, 2008).

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta de “ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional”; e como visão “ser referência de instituição educacional inovadora, sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade” (IFMG, 2024-2028). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:

- I. Diversidade,
- II. Equidade,
- III. Ética,
- IV. Inclusão,
- V. Inovação
- VI. Pessoas
- VII. Qualidade,
- VIII. Respeito,
- IX. Sustentabilidade,
- X. Transparência. (IFMG, 2024-2028)

O Projeto Pedagógico Institucional destaca o comprometimento do IFMG com o “desenvolvimento de uma formação humana integral, omnilateral, politécnica e com o exercício da cidadania”, bem como a busca pela “transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social por meio da produção e da socialização do conhecimento sustentado a partir do ensino, pesquisa e extensão”. A proposta pedagógica tem como base os princípios da Formação humana e integral, da Educação pela diversidade e inclusão, da Inovação e Tecnologia, da Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão e da Verticalização do Ensino. (IFMG, 2024-2028)

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3.2. Contextualização do Campus

A cidade de Santa Luzia – MG está situada na divisa da capital mineira, compondo a região metropolitana de Belo Horizonte. A cidade é a 13ª mais populosa do estado de Minas Gerais. Conforme os dados fornecidos pelo IBGE, no ano de 2025, Santa Luzia possui uma população estimada de 230 mil habitantes, sua área territorial é de 235.327 km² com uma densidade demográfica de 862,38 habitantes por km². Dentro da perspectiva do governo federal em ampliar a área de abrangência do ensino público de qualidade, a cidade de Santa Luzia foi escolhida para receber um *campus* do IFMG, devido à sua relevância na região metropolitana de Belo Horizonte. A Prefeitura Municipal de Santa Luzia, através do então prefeito, o Sr. Carlos Calixto, doou para o IFMG um imóvel de 21.690 m². A solenidade de doação aconteceu no dia 18 de abril de 2013 no prédio onde funcionaria o *campus* do IFMG. Nesse imóvel, funcionava o CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente) Londrina e a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município. O CAIC já estava desativado à época da doação do imóvel e a APAE tornou-se o bloco 3 do *campus* Santa Luzia em julho de 2015. A edificação foi reformada e ocupada a partir do ano letivo de 2018. Com a emissão do termo de posse, assinado na data acima, o terreno passou a contar com 31.709m², sendo doada ao *campus* a área verde ao lado.

Em outubro de 2025 ocorreu a aprovação da Lei Municipal nº 4.891/2025 que autorizou a prefeitura municipal de Santa Luzia a realizar a doação do terreno para o *campus*, evento que marcou a dominialidade do terreno e das edificações do *campus* para o Instituto Federal de Minas Gerais.

No dia 10 de junho de 2013, o então reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor *Pro Tempore* do *campus* Santa Luzia o professor Hércules José Procópio. Através da portaria nº 993, publicada no Diário Oficial da União nº 195 do dia 08 de outubro de 2013, Seção 1, página 11, o Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do *campus* Santa Luzia, que iniciou suas atividades acadêmicas no dia 17 de fevereiro de 2014, com as aulas das primeiras turmas. Assim foi implantado o *campus* Santa Luzia, situado na Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina, Santa Luzia – MG, com o objetivo de ofertar, a princípio, cursos de Formação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Inicial e Continuada (FIC) e técnicos subsequentes, técnicos integrados e cursos superiores no Eixo Tecnológico de Infraestrutura. Em setembro de 2015, o reitor professor Kléber Gonçalves Glória nomeou para diretor *Pró-Tempore* do *campus* Santa Luzia o professor Harlley Sander Silva Torres, bacharel em Arquitetura (UFMG) e Desenho Industrial (UEMG), mestre e doutor em Engenharia de Materiais (UFOP). O IFMG - *Campus* Santa Luzia oferta atualmente os seguintes cursos:

- Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado);
- Graduação em Engenharia Civil (Bacharelado);
- Graduação em Design de Interiores (Tecnólogo);
- Técnico em Edificações (Integrado);
- Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente).
- Técnico em Segurança do Trabalho (Integrado).
- Pós-Graduação EAD em Proteção e Defesa Civil.

A proposta do Curso Técnico Subsequente em Defesa Civil, portanto, complementa e reforça esse portfólio, promovendo verticalização do ensino: o estudante pode iniciar na formação técnica de nível médio (Edificações, Segurança e agora Defesa Civil) e prosseguir até a graduação e à pós-graduação na mesma área de conhecimento, dentro de um mesmo campus. Além disso, a criação do curso dialoga com:

- A parceria já consolidada com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais na pós-graduação em Proteção e Defesa Civil;
- A demanda permanente de municípios da RMBH por profissionais habilitados em gestão de riscos, elaboração de planos de contingência e ações de prevenção/mitigação;
- A sinergia com os laboratórios existentes (Geotecnia, Hidráulica, Instalações, LITS), que oferecem infraestrutura para atividades práticas de cartografia, análise de solo, ensaios de resistência de materiais e simulações de cenários de emergência.

Assim, o IFMG – *Campus* Santa Luzia se posiciona como polo regional de conhecimento voltado à construção de cidades mais seguras, sustentáveis e resilientes,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 11 e 13) e com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 Contexto educacional e justificativa do curso

O município de Santa Luzia possuía 98,82% da sua população de 6 a 14 anos nas escolas, segundo dados do IBGE de 2022 (último censo). Tal índice colocava o município na posição 17ª se comparada às outras da região geográfica imediata. Dos 853 municípios do estado de Minas Gerais, Santa Luzia ocupava a posição de número 591 em termos de escolarização para essa faixa etária. Ao mesmo tempo, em 2022, existiam 27.048 matrículas no Ensino Fundamental e 8.323 matrículas no Ensino Médio no município luziense, segundo dados do IBGE. Tais índices apontaram e apontam para a necessidade de se incrementar a oferta de educação pública, ao mesmo tempo em que leve a uma melhor classificação do município em comparação com os índices regionais e nacionais.

Nesse cenário, o *Campus* Santa Luzia teve autorizado o seu início em 2013. As primeiras turmas foram constituídas no ano seguinte e desde então o *campus* vem consolidando sua inserção e interação com o município. O *Campus* Santa Luzia apresentou de início o curso técnico em Edificações integrado ao Ensino Médio, os cursos superiores de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores. Além deles, foi ofertado também o curso técnico em Paisagismo, na modalidade subsequente. Os cursos e seus diversos ramos de atuação, em interação com a sociedade luziense, demonstraram uma crescente demanda pela ampliação da oferta de possibilidades formativas pelo IFMG *Campus* Santa Luzia. Assim, foram envidados esforços para a constituição de estudos referentes à análise da viabilidade de implantação de novos cursos no *campus* e que dialoguem com o eixo tecnológico adotado.

No primeiro semestre de 2019 iniciou-se, assim, um novo curso no *campus*: o técnico subsequente em Segurança do Trabalho. Esse curso, não obstante o período de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

emergência em saúde pública da Covid-19, entre 2020 a 2022, demonstrou-se viável e em sintonia com a expertise do *campus* e com os arranjos produtivos locais. Este, segundo o cadastro central de empresas que consta no site do IBGE, é formado por cerca de 2.994 empresas e outras organizações atuantes no município em 2022.

Assim, na ocasião da criação do curso em 2019, foram destacados como fatores positivos o aproveitamento, pelo menos imediato, do corpo docente do *campus* Santa Luzia, bem como o seu peso na planilha de cursos de 2018 que é de 2,5. Foi a partir da conjunção de fatores, tais como especialização na área adquirida com o curso subsequente, aproveitamento de parte do corpo docente e demanda crescente por novas vagas para estudantes na sua fase final de formação da educação básica e relacionamento com os arranjos produtivos locais que a instituição decidiu pela criação do curso técnico integrado em Segurança do Trabalho. Em seu escopo, está também a necessária ampliação da relação direta com os arranjos produtivos locais que vem, inclusive, sinalizando a necessidade da formação técnica e da capacitação da mão-de-obra de seus profissionais no âmbito dos conhecimentos advindos em segurança do trabalho como forma não só de atender as demandas legais, como também visando o próprio desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional do município.

Foi nesse contexto que, em setembro de 2023, iniciou-se a proposição de um novo curso técnico integrado para o *Campus* Santa Luzia, justamente em Segurança do Trabalho. O curso foi aprovado em 2024 e teve o início da sua primeira turma no ano de 2025.

Também no mesmo ano de 2023 o *Campus* Santa Luzia iniciou uma parceria inédita com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais que, juntos, passaram a ofertar o curso de Pós-graduação em Proteção e Defesa Civil, na modalidade Educação à Distância. Tal curso busca formar profissionais qualificados em boas práticas da Proteção e Defesa Civil e na Gestão de Riscos e Desastres, além de serem capazes de atuar na prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação em situações de desastres ambientais e desastres tecnológicos.

A oferta do curso, divulgação e demanda por matrículas foram pontos bastante positivos desde o início daquele processo, o que despertou o interesse de diversos entes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

públicos municipais, especialmente das coordenações locais de Defesa Civil, ao evidenciar a carência de formação técnica específica para os profissionais que atuam diretamente nas ações de prevenção, monitoramento e resposta a desastres, através da formalização expressa por ofícios das Prefeituras Municipais de São Gonçalo do Rio Abaixo, Conceição do Mato Dentro e de Vespasiano, solicitando a oferta de cursos técnicos especializados na área de proteção e defesa civil.

É diante desse contexto de demanda por outros cursos relacionados à temática da Defesa Civil, associado a expertise adquirida na parceria com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais na oferta do curso de pós-graduação, e a necessidade do *campus* em ampliar seu leque de oferta de percursos formativos que o *Campus* Santa Luzia propõe a constituição de um novo curso técnico na modalidade Educação à Distância e na forma subsequente ao ensino médio que vise capacitar profissionais para a operacionalização dos procedimentos administrativos, normativos e técnicos nas fases de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, conforme preconizado na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil. A criação de mais um curso técnico ofertado pelo IFMG poderá contribuir com a qualificação de profissionais que atuarão junto às gestões municipais no intuito de atuarem na mitigação de possíveis desastres.

A oferta do Curso Técnico em Defesa Civil na modalidade a distância fundamenta-se na necessidade de ampliação do acesso à formação técnica qualificada para Santa Luzia e outros municípios que demandam profissionais capacitados na área. A EaD possibilita a interiorização da formação técnica, alcançando profissionais que já atuam nas coordenadorias municipais, agentes públicos, voluntários e trabalhadores vinculados à gestão de riscos e desastres, permitindo que conciliem estudo, trabalho e permanência em seus territórios de origem.

A proposta não se configura como mera transposição do ensino presencial para o ambiente virtual, mas como uma modalidade estruturada a partir de mediação pedagógica planejada, uso de tecnologias educacionais, acompanhamento pedagógico sistemático, e integração entre atividades teóricas e práticas presenciais obrigatórias. Tal organização favorece o desenvolvimento de competências técnicas, analíticas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

operacionais exigidas para a atuação em cenários de emergência, gestão de riscos, planejamento preventivo e resposta a desastres.

Além disso, a modalidade a distância contribui para a formação continuada de profissionais que já se encontram inseridos no mundo do trabalho, característica comum na área de Defesa Civil, promovendo atualização técnica e qualificação profissional sem afastamento de suas funções, o que fortalece as capacidades locais de prevenção e resposta a desastres.

A escolha pela EaD também se alinha às políticas públicas de democratização do acesso à educação profissional e tecnológica, promovendo equidade territorial, inclusão social e ampliação das oportunidades formativas para populações que, por razões geográficas, econômicas ou de disponibilidade de tempo, encontram barreiras de acesso à formação presencial.

Em suma, a oferta do curso na modalidade a distância constitui estratégia institucional para ampliar o alcance social do IFMG, atender demandas regionais por qualificação técnica na área de Defesa Civil e contribuir para o fortalecimento das políticas de proteção e defesa civil em âmbito local e regional.

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelo tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa e extensão e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados, em um processo de formação que permita a compreensão do mundo, de si mesmo no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

mundo, e a compreensão e inserção no mundo do trabalho. (IFMG 2024-2028)

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos. Além de promover a integração entre teoria e prática, os programas educacionais buscam contribuir para “uma formação sólida e alinhada às demandas do mundo do trabalho numa perspectiva politécnica e omnilateral que promova a autonomia intelectual, a criatividade, o pensamento crítico e a formação integral dos estudantes”. (IFMG, 2024-2028)

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo.

Neste sentido, o curso integra a política institucional de expansão e consolidação da EaD no IFMG, que prevê a utilização de tecnologias educacionais, mediação pedagógica qualificada e acompanhamento sistemático dos estudantes, garantindo padrões de qualidade equivalentes aos cursos presenciais. A organização didático-pedagógica contempla planejamento instrucional, o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional e atuação da equipe em consonância com as diretrizes para a oferta de cursos a distância.

O curso também se articula com a política institucional de permanência e êxito, adotando estratégias de acompanhamento acadêmico, monitoria e ações de apoio psicopedagógico que visam reduzir a evasão e promover a trajetória formativa dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

estudantes, especialmente considerando o perfil de público trabalhador e distribuído geograficamente.

No campo da inclusão e acessibilidade, seguimos as políticas institucionais de educação inclusiva, contando com o apoio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE), que atua na eliminação de barreiras pedagógicas, comunicacionais e atitudinais, bem como na adaptação de recursos didáticos e metodológicos, quando necessário.

A formação proposta também se alinha à política institucional de integração com o mundo do trabalho e com os arranjos produtivos locais, incentivando a realização de atividades práticas, fortalecendo o vínculo entre formação técnica e demandas sociais e profissionais da área de Defesa Civil.

Ademais, o curso dialoga com as políticas institucionais de pesquisa e extensão, estimulando a participação dos estudantes em projetos que envolvam mapeamento de riscos, educação comunitária para prevenção de desastres e ações de sensibilização da população, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a construção de territórios mais resilientes.

A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura, ao esporte e ao lazer, grupos de estudos e empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Neste sentido, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

Como parte da política de Extensão, destaca-se o Programa Institucional de Fomento às Ações de Extensão, contemplando o financiamento de projetos, eventos e concessão de bolsas a docentes e discentes. Já como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa, com destinação de bolsas na categoria ICJ (Bolsa de Iniciação Científica Júnior para alunos dos cursos técnicos integrados e subsequentes). A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos. De forma a garantir uma melhor articulação às demandas locais, foi estabelecido, no ano de 2017, o Comitê de Pesquisa e Extensão do *Campus* Santa Luzia, transformado, no ano de 2018, em Comitê de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para atingir os objetivos da pesquisa e da extensão, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

Dentre as políticas de ensino, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN) do IFMG que tem por finalidade apoiar as ações de ensino, caracterizadas como programas ou projetos, e fomentadas por orçamento institucional por meio da concessão de bolsas a discentes. São considerados projetos de ensino os projetos interdisciplinares e integradores, as práticas inovadoras de ensino, a proposição de metodologias e materiais pedagógicos inovadores, os estudos direcionados para as práticas educacionais e aqueles correlacionados aos processos de ensino e aprendizagem. Dentre os seus objetivos está o impulsionamento às práticas educacionais com foco na permanência e no êxito dos discentes e o aperfeiçoamento da qualidade dos cursos do IFMG. Anualmente, são ofertadas bolsas de ensino em edital próprio do *Campus* Santa Luzia mediante descentralização de recurso orçamentário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Em síntese, diante das políticas propostas a partir da criação do curso Técnico Subsequente em Defesa Civil, pretende-se manter a prática de relacionar os projetos às diferentes disciplinas e componentes curriculares ministrados nos cursos ofertados no *campus*, de maneira a promover a interdisciplinaridade, a integração curricular, o impacto na formação do estudante e a transformação social, viabilizando assim o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na prática.

5 OBJETIVOS

Os objetivos gerais e específicos apresentados na sequência buscam apresentar-se coerentes às justificativas do curso, o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

5.1. Objetivo geral

Capacitar o profissional para a operacionalização dos procedimentos administrativos, normativos e técnicos nas fases de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação do ciclo da gestão de proteção e defesa civil, conforme preconizado na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

5.2. Objetivos específicos

São objetivos do curso técnico em Defesa Civil ofertado pelo IFMG *Campus* Santa Luzia:

- Atender à demanda nacional por capacitação profissional em gestão de riscos e desastres, conforme previsto na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC).
- Ampliar a resiliência das comunidades através da formação de agentes locais capazes de atuar de forma preventiva, reduzindo vulnerabilidades, e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

operacional, respondendo a desastres, servindo como um elo vital entre as coordenações oficiais e a população.

- Institucionalizar o conhecimento em Defesa Civil na educação profissional, criando um caminho formativo estruturado que unifique teoria e prática, estabelecendo um padrão de competências para a categoria profissional.
- Possibilitar aos discentes a compreensão dos fundamentos, princípios e a legislação nacional e internacional que regem a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) e o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC).
- Propiciar que o profissional a ser formado seja capaz de identificar e analisar os diferentes tipos de ameaças naturais (hidrológicas, geológicas, meteorológicas), tecnológicas e antropogênicas, bem como dominar os conceitos de risco, vulnerabilidade, resiliência e desastre, e suas aplicações no mapeamento e gestão.
- Assegurar que os discentes conheçam, compreendam e sejam capazes de atuar a partir das fases do ciclo de gestão de desastres: Prevenção, Mitigação, Preparação, Resposta e Recuperação.
- Promover no discente o entendimento das estruturas organizacionais e dos fluxos de comando, controle e comunicação em situações de emergência.
- Desenvolver conduta ética, responsabilidade social e compromisso com a proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente, estimulando o trabalho em equipe multidisciplinar, a liderança situacional e a comunicação clara e eficaz com a população e outras agências.

6. PERFIL DO EGRESSO E ÁREA DE ATUAÇÃO

6.1. Perfil profissional de conclusão

O egresso do curso Técnico em Defesa Civil, do IFMG *Campus* Santa Luzia, terá uma formação pautada em valores humanísticos e culturais, integrada à formação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

técnica, tecnológica e científica. O egresso do curso Técnico em Defesa Civil atuará em estreita interação entre a formação humana e cidadã e a qualificação técnica para o mundo do trabalho. O perfil do egresso para atuação profissional estabelece que o Técnico em Defesa Civil:

- a) Atue de forma sistêmica na gestão de riscos de desastres e na gestão de desastres de origem natural, social ou tecnológica, e nos procedimentos administrativos e normativos em Proteção e Defesa Civil;
- b) Prepare planos de contingência e de mobilização comunitária em Proteção e Defesa Civil;
- c) Atue na preparação conjunta de plano diretor de defesa civil, estimulando a resiliência e os processos sustentáveis, promovendo a continuidade das ações de proteção e defesa civil nas comunidades;
- d) Planeje, mobilize e sensibilize a comunidade para reuniões de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil;
- e) Trabalhe em equipes multidisciplinares e/ou interinstitucionais na realização de atividades relacionadas à atenção básica de Proteção e Defesa Civil e de investigação de riscos em estruturas edificadas e processos de trabalho e produção com potencial sinistroso;
- f) Participe de equipes de reconstrução de comunidades e cenários atingidos em desastres;
- g) Atue em gestão de riscos e desastres em empresas públicas e privadas, quanto a eventos adversos relacionados a classificação brasileira de desastres;
- h) Atue em parcerias interinstitucionais, civil e militar, nos planos federal, estadual e municipal, como gestor/coordenador de crises provocadas por razão natural, social ou tecnológica e fomentando projetos educacionais, de pesquisa e de extensão;
- i) Desenvolva competências técnica e tecnológica em sua área de atuação e seja capaz de entender as relações próprias do mundo do trabalho, fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- j) Continue aprendendo e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- k) Aja pessoal e coletivamente com autonomia, tomando decisões com base em princípios éticos e de maneira solidária, inclusiva e sustentável;
- l) Saiba interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes e,
- m) Exercite a cidadania de forma crítica, dinâmica e empática, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, sem preconceitos de qualquer natureza.

6.2. Área de atuação

O técnico em Defesa Civil possui um campo de atuação que atende às demandas por profissionais para órgãos e agências de defesa civil dos municípios, estados e União. Além disso, o profissional poderá atuar junto aos serviços de meteorologia com atividades de monitoramento, pesquisa meteorológica, climatológica e hidrológica. Também poderá atuar em instituições de ensino, portos e ferrovias, seguradoras, instituições e órgãos públicos e empresas privadas.

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Técnico em Defesa Civil, Subsequente, EaD, o aluno deve ter concluído o ensino médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos técnicos ofertados pelo IFMG se dá por meio de aprovação em processo seletivo ou pelos processos de transferência previstos no Regulamento de Ensino, observadas as exigências definidas em edital específico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

O Curso Técnico em Defesa Civil, Subsequente, é ofertado na modalidade EAD, possuindo um quantitativo de 20% da carga horária total realizado presencialmente, de acordo com a legislação vigente e as normas internas do IFMG, com regime de matrícula semestral. O prazo de integralização do curso é de, no mínimo, 1,5 anos, e, no máximo, 3 anos. O curso oferta 60 vagas semestrais, tendo, suas aulas, duração de 50 minutos cada.

A organização curricular do Curso Técnico Subsequente em Defesa Civil foi pensada considerando os objetivos propostos, o perfil profissional do egresso e as práticas metodológicas já utilizadas pelos demais cursos do *campus* e aplicadas por docentes que também lecionarão no curso técnico subsequente em Defesa Civil.

Nesse sentido, a carga horária mínima para o cumprimento do curso, conforme estabelece o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, é de 800 (oitocentas) horas para as disciplinas técnicas. As atividades presenciais (mínimo de 20%) serão desenvolvidas majoritariamente por meio de atividades práticas específicas. Outras atividades poderão ser realizadas, incluindo participação em palestras, oficinas, rodas de conversa, mesas-redondas e minicursos com profissionais especializados e/ou atuantes na Defesa Civil.

Um dos objetivos da organização curricular do curso é a busca constante da interdisciplinaridade. Para tal, todas as disciplinas de cada semestre deverão ser planejadas em conjunto pelos docentes, como forma de

- a) Melhor articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- b) Otimizar a utilização dos laboratórios;
- c) Melhorar a distribuição do conteúdo disciplinar;
- d) Estabelecer o diálogo e a complementaridade entre as disciplinas;
- e) Garantir formas e critérios de verificação de aprendizagem de acordo com os objetivos do curso;
- f) Equilibrar atividades teóricas e práticas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- g) Realizar seminários e ciclos de palestras relacionadas ao tema da Defesa Civil;
- h) Programar o conteúdo de forma contextualizada e associada a temas que enfoquem áreas específicas de interesse do curso como as questões ambientais, sociais, sustentabilidade, regionais, produtivas, dentre outras e,
- i) Garantir a realização do estágio supervisionado pelos estudantes com atividades e conteúdos trabalhados nas disciplinas curriculares.

Cada período está subdividido em bimestres como mecanismo de viabilizar a realização dos conteúdos práticos das disciplinas, possibilitando que a oferta se apresente mais acessível para discentes distantes do campus de Santa Luzia.

As disciplinas definidas para o curso se propõem de modo a cumprirem os objetivos estabelecidos e as características importantes para a atuação do Técnico em Defesa Civil como:

- a) conhecimento em assuntos estratégicos, em planejamento tático-operacional;
- b) conhecimentos e saberes para a elaboração de projetos em situações de eventos adversos e em redução de riscos e desastres de origem natural ou tecnológica;
- c) conhecimento técnico adquirido para interpretar as condições de riscos geológicos, climatológicos, meteorológicos, epidemiológicos e outras condições e impactos ambientais ou de antropização do ambiente;
- d) capacidade de discutir a saúde, segurança a sustentabilidade da sociedade humana e,
- e) conhecimentos e saberes desenvolvidos em relações humanas, soluções de problemas técnicos, de importância trabalhista e à gestão de conflitos.

Tais características citadas são expressas e orientadas pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
 Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
 assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.1.1. Matriz Curricular

Curso Técnico em Defesa Civil – Subsequente							
SÉRIE/ MÓD.	COD.	DISCIPLINA	CH Total	CH EAD	CH Presencial	PRÉ- REQUISITO	CO- REQUISITO
1	DC001	Introdução à Defesa Civil e normas gerais	45	45	-	-	-
1	DC002	Gestão dos riscos de desastres	60	44	16	-	-
1	DC003	Primeiros Socorros	30	22	8	-	-
1	DC004	Informática aplicada à defesa civil	45	29	16	-	-
1	DC005	Segurança do Trabalho	45	37	8	-	-
1	DC006	Geologia Urbana	45	37	8	-	DC002
			270 h	214 h	56 h		
SÉRIE/ MÓD.	COD.	DISCIPLINA	CH Total	CH EAD	CH Presencial	PRÉ- REQUISITO	CO- REQUISITO
2	DC007	Gestão do desastre	60	44	16	DC002	-
2	DC008	Geoprocessamento	45	29	16	-	-
2	DC009	Estatística aplicada	45	45	-	-	-
2	DC010	Epidemiologia e Saúde Pública	30	30	-	-	DC009
2	DC011	Coordenação Operacional e social em emergências	45	37	8	-	-
2	DC012	Meio Ambiente, clima e monitoramento ambiental	45	29	16	-	-
			270 h	214 h	56 h		
SÉRIE/ MÓD.	COD.	DISCIPLINA	CH Total	CH EAD	CH Presencial	PRÉ- REQUISITO	CO- REQUISITO
3	DC013	Gestão de barragens	45	37	8	DC006 / 08	-
3	DC014	Proteção contra incêndio	45	37	8	DC005	-
3	DC015	Vistoria técnica e patologia das construções	60	44	16	-	-
3	DC016	Urbanismo tático	45	37	8	DC012	-
3	DC017	Planejamento Estratégico e Coordenação Interinstitucional	30	22	8	-	-
3	DC018	Optativa*	35	35	-	-	-
			260 h	212 h	48 h		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

DISTRIBUIÇÃO DA CH TOTAL CURSO	
Carga horária em disciplinas obrigatórias	800 h
Componentes curriculares obrigatórios	N.A.
Carga horária total do curso	800 h

DISCIPLINAS OPTATIVAS					
PERÍODO	COD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
3	DC019	Optativa I - Tópicos especiais	35 h/a	-	-
3	DC020	Optativa II - Gestão de projetos	35 h/a	-	-
3	DC021	Optativa III - Libras	35 h/a	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.1.2. Ementário

1º PERÍODO					
Código: DC001		Nome da disciplina: Introdução à Defesa Civil e normas gerais			
Carga horária total: 45h				Abordagem metodológica: Teórica / Prática	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 41h	CH Prática 4h	EAD 45h	Presencial --		
Ementa: Estrutura e itinerário formativo no desenvolvimento da Defesa Civil, incluindo introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – MOODLE (aulas práticas). Conceitos básicos da atividade de Proteção e Defesa Civil. Evolução histórica de atuação da Defesa Civil. Política Nacional e Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil. Ciclo de Proteção e Defesa Civil. Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil. Planos Municipais de Redução do Risco. Situação de Emergência e Estado de Calamidade Pública. Normas técnicas associadas.					
Objetivo(s): - Compreender a estrutura e evolução da Defesa Civil e seu desenvolvimento histórico no Brasil. - Conhecer o Sistema Nacional e a Política Nacional de defesa civil, identificando o papel de cada esfera de governo na gestão de desastres. - Dominar o Ciclo completo da Defesa Civil, aplicando as fases de prevenção, preparação, resposta e recuperação em situações reais. - Interpretar instrumentos legais e técnicos, incluindo decretos de emergência/calamidade e normas técnicas aplicáveis.					
Bibliografia básica: BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC. Brasília, DF, 2012. BRASIL. Noções básicas em Proteção e Defesa Civil e em Gestão de Riscos – Livro base. Ministério da Integração Nacional. 1. ed. Brasília: 2017. Disponível em: CAMPOS, Jean Flávio Martins. Bombeiro civil, defesa civil e gerenciamento de desastres e crises. Curitiba: Intersaberes, 2017.					
Bibliografia complementar: CALHEIROS, Lélío Bringel; CASTRO, Antônio Luiz Coimbra de; DANTAS, Maria Cristina. Apostila sobre implantação e operacionalização de COMDEC. 5. ed. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2009. 73 p. MINAS GERAIS. Instrução Técnica Operacional nº 33 – Proteção e Defesa Civil. Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Belo Horizonte: CBMMG 2022. BRASIL. Glossário de Defesa Civil, Estudos de Riscos e Medicina de Desastres. Ministério da Integração Nacional. 5. ed. BRASIL. Resposta: Gestão de Desastres, Decretação, e Reconhecimento Federal e Gestão de Recursos Federais em Proteção e Defesa Civil – Livro base. Ministério da Integração Nacional. 1. ed. Brasília: 2017.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1º PERÍODO					
Código: DC002		Nome da disciplina: Gestão dos riscos de desastres			
Carga horária total: 60h				Abordagem metodológica:	Natureza:
CH Teórica 52h	CH Prática 8h	EAD 44h	Presencial 16h	Teórica / Prática	Obrigatória
Ementa: Concepção geral da hidrologia e da climatologia. Conceitos fundamentais referentes a processos e riscos hidrológicos. Planejamento da Drenagem Urbana. Estudo das Chuvas Intensas e relações IDF. Método Racional na Gestão de Microbacias Urbanas. Efeitos da urbanização sobre as enchentes e ocorrência de inundações. Medidas de controle de inundações. Sistema de Simulação e Alerta de Inundações. Novas abordagens em Drenagem Urbana. Desastres causados por efeitos do clima: Seca, baixa umidade do ar, altas taxas de radiação solar, Incêndios florestais. Mudanças climáticas e seus efeitos no contexto social.					
Objetivo(s): - Compreender os fundamentos da hidrologia e climatologia e sua relação com a geração de riscos hidrológicos e desastres naturais. - Aplicar ferramentas técnicas para gestão de águas pluviais para projetos de drenagem. - Analisar o impacto da urbanização no ciclo hidrológico e propor medidas estruturais e não-estruturais para o controle de inundações. - Operar sistemas de alerta hidrológico e simulação de inundações, integrando novas abordagens de drenagem urbana sustentável.					
Bibliografia básica: CAMPOS, Jean Flávio Martins. Bombeiro civil, defesa civil e gerenciamento de desastres e crises. Curitiba: Intersaberes, 2017. PEREIRA, Marcos Vinícius Vieira; LÉO, Verônica Vieira Pereira. Identificação e gerenciamento de riscos. 2024. E-book. 84 p. ISBN 978-65-83762-02-3. TOMINAGA, Lídia Keiko; SANTORO, Jair; AMARAL, Rosangela do. Desastres naturais: conhecer para prevenir. São Paulo: Instituto Geológico, 2009. 196 p.					
Bibliografia complementar: BRASIL. Decreto nº 12.652, de 7 de outubro de 2025. Estabelece os princípios, as diretrizes e os objetivos do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 8 out. 2025. BRASIL. Lei nº 14.750, de 12 de dezembro de 2023. Altera as Leis nºs 12.608, de 10 de abril de 2012, e 12.340, de 1º de dezembro de 2010, para aprimorar os instrumentos de prevenção de acidentes ou desastres e de recuperação de áreas por eles atingidas, as ações de monitoramento de riscos de acidentes ou desastres e a produção de alertas antecipados. BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Departamento de Prevenção e Preparação. Módulo de formação: noções básicas em proteção e defesa civil e em gestão de riscos: livro base. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2017. CALHEIROS, Lélío Bringel; CASTRO, Antônio Luiz Coimbra de; DANTAS, Maria Cristina. Apostila sobre implantação e operacionalização de COMDEC. 5. ed. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2009. 73 p.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1º PERÍODO					
Código: DC003			Nome da disciplina: Primeiros Socorros		
Carga horária total: 30h				Abordagem metodológica: Teórica / Prática	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 22h	CH Prática 8h	EAD 22h	Presencial 8h		
Ementa: Introdução a primeiros socorros; Material de Primeiros Socorros. Queimaduras; Hemorragia, Ferimentos e Contusões; Fraturas, Luxações e Entorses; Convulsões; Desmaios; Corpos Estranhos; Intoxicação; Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos; Ressuscitação Cardiopulmonar; Mobilização e Transporte de Acidentados; Angina e Infartos; Comunicação para resgate profissional. Práticas de primeiros socorros e resgate.					
Objetivo(s): - Desenvolver competências importantes para um atendimento de qualidade que propenda à segurança, bem estar e conforto da vítima; - Capacitar o aluno para vivenciar situações próximas das reais, representadas por simulados. - Reconhecer situações que ponham a vida em risco; - Aplicar respiração e circulação artificiais quando necessário; - Controlar sangramento, evitar infecções e minimizar o risco de outras lesões e complicações; - Como providenciar assistência médica e transporte quando necessário.					
Bibliografia básica: BERGERON, J.D. et al. Primeiros socorros. São Paulo: Atheneu, 2008. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Manual de Primeiros socorros do Engenheiro e do Arquiteto. Paulo: Edgar Blucher, 2009. BRASIL. Manual de primeiros socorros. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. DEBATIN, Roseane. Primeiros Socorros - Técnicas Convencionais e Alternativas Integradas. São Paulo, SP: Sohaku-in, 2003.					
Bibliografia complementar: FLEGEL, Melinda J. Primeiros Socorros no Esporte. São Paulo: Manole, 2012. GONÇALVES, Keyla Maria; GONÇALVES, Kênia Maria. Primeiros socorros em casa e na escola. São Paulo: Yendis, 2009. HAFEN, Brent Q.; KARREN, Frandsen. Primeiros Socorros para estudantes. São Paulo: Manole, 2002. MICHEL, Oswaldo. Guia de Primeiros Socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho. São Paulo: LTr, 2002 KAWAMOTO, EmiliaEmi. Acidentes: como socorrer e prevenir. São Paulo: E.P.U., 2002. 105p NASI, Luiz Antônio. Rotinas em Pronto-Socorro: Tratamento do Queimado. Porto Alegre, RS: Artes Médicas.1994.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1º PERÍODO				
Código: DC004		Nome da disciplina: Informática aplicada à defesa civil		
Carga horária total: 45h			Abordagem metodológica: Teórica / Prática	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 15h	CH Prática 30h	EAD 29h		Presencial 16h
Ementa: Conceitos introdutórios da informática; <i>Software e Hardware</i> . Ferramentas <i>office</i> : editores de texto: uso, formatação, configurações de páginas; Planilhas eletrônicas: emprego, tabelas, formatações, gráficos e cálculos básicos; apresentadores de <i>slides</i> : criação de <i>slides</i> , formatação, transições, apresentações. Ferramentas computacionais em nuvem. Ferramentas de desenvolvimento de materiais publicitários (<i>folder, banner</i> , informativos para <i>internet</i> e redes sociais). Práticas do uso das ferramentas no contexto da defesa civil.				
Objetivo(s): - Compreender os conceitos fundamentais de informática, distinguindo <i>hardware, software</i> e seu funcionamento básico. - Dominar o uso integrado do pacote Office para criar, formatar e apresentar documentos, planilhas de cálculo e apresentações profissionais. - Aplicar ferramentas digitais para produção de materiais; - Adaptar o uso das ferramentas tecnológicas ao contexto da Defesa Civil, produzindo materiais de prevenção, alerta e comunicação de riscos de forma eficaz.				
Bibliografia básica: THE DOCUMENT FOUNDATION. Guia do Writer 7.1. LibreOffice Documentation, 2021. BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. LibreOffice Para Leigos: Facilitando a vida no escritório. Wiki Document Foundation. INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos. Belo Horizonte: IFMG, 2020. DOCUMENTATION TEAM – THE DOCUMENT FOUNDATION. Página “Documentation/Publications”, contendo lista de guias de usuário LibreOffice.				
Bibliografia complementar: CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010. 4. ed. São Paulo: Érica, 2010. TOSTES, Renato Parrela. Desvendando o Microsoft Excel 2010: guia passo a passo para as ferramentas mais utilizadas. 1. ed. São Paulo: Campus. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Internet: guia de orientação. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. SABINO, Roberto. Windows e Microsoft 365. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2025.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1º PERÍODO					
Código: DC005		Nome da disciplina: Segurança do Trabalho			
Carga horária total: 45h				Abordagem metodológica: Teórica / Prática	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 33h	CH Prática 12h	EAD 37h	Presencial 8h		
Ementa: Conceituação geral da segurança do trabalho. Controle do ambiente. Acidentes e Doenças Ocupacionais Proteção coletiva e individual. Análise e estatísticas de acidentes. Riscos nos atendimentos às demandas das ações do profissional de Defesa Civil. Seleção, treinamento, motivação pessoal. Normalização e legislação específica.					
Objetivo(s): - Introduzir conceitos de Segurança do Trabalho. - Avaliar os fatores do ambiente de trabalho. - Analisar as formas de prevenção de acidentes de acordo com as normas e legislações vigentes.					
Bibliografia básica: SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Pagano. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 11. ed. São Paulo: LTR, 2015. Waldhelm Neto, Nestor. Segurança do trabalho: os primeiros passos. São Paulo: Viena, 2014. 38 p. Junqueira, Fabio de Assis. Gestão de riscos e a prevenção de acidentes do trabalho: uma perspectiva da tomada de decisão. São Paulo: Dialética, 2022. 367p.					
Bibliografia complementar: MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. 299 p. ISBN 85-02-02614-3. GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Meio ambiente do trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho. 2. ed. São Paulo: GEN, 2009. Kroemer, K. H. E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 327p. Silva Filho, José Augusto da. Segurança do trabalho: gerenciamento de riscos ocupacionais - GRO/PGR. São Paulo : LTr, 2021. 247 p.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

1º PERÍODO					
Código: DC006		Nome da disciplina: Geologia Urbana			
Carga horária total: 45h				Abordagem metodológica: Teórica / Prática	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 37h	CH Prática 8h	EAD 37h	Presencial 8h		
Ementa: Conceitos básicos de Geologia e Geotecnia. Morfologia e processos de formação do solo. Atributos físicos e químicos do solo. Uso e Ocupação do solo. Riscos geológicos: Movimentos gravitacionais de massa. Classificação de risco geológico-geotécnico. Caracterização da área (localização, clima, hidrografia, geologia, geomorfologia, solos, vegetação, uso e ocupação). perigos geológicos urbanos - movimentos de massa, erosões, subsidência, enchentes, instabilidade de encostas, contaminação do solo. Monitoramento e medidas mitigadoras de ocorrência de movimentos de massa. Aspectos geológicos relacionados à infraestrutura urbana.					
Objetivo(s): - Compreender os fundamentos da Geologia e Geotecnia, incluindo a origem, os atributos e a dinâmica de formação dos solos. - Identificar e analisar os principais riscos geológico-geotécnicos urbanos, como movimentos de massa, erosões e enchentes, e seus fatores condicionantes. - Aplicar metodologias de caracterização de áreas e classificação de risco para subsidiar o planejamento do uso e ocupação do solo. - Conhecer as técnicas de monitoramento e medidas mitigadoras para problemas geotécnicos, com foco na estabilidade de encostas e na infraestrutura urbana.					
Bibliografia básica: GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. Para entender a terra. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. xxix, 738 p. ISBN 9788565837774. POPP, José Henrique. Geologia geral. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 332 p. ISBN 9788521631224 (broch.). DAS, Braja M.; SOBHAN, Khaled por. Fundamentos de engenharia geotécnica. São Paulo: Cengage Learning, c2015. xv, 612 p. ISBN 9788522118236.					
Bibliografia complementar: Teixeira, W.; M. Toledo, C. M; Fairchild, T. R.; Taioli, F. Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. 623 p. ISBN 9788504014396. GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (org.). Geomorfologia e meio ambiente. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 394 p. ISBN 9788528605730. SANTOS, Álvaro Rodrigues dos. Cidades & geologia: discussão técnica e proposição de projetos de lei de grande interesse para as populações urbanas. São Paulo: Rudder, 2017. 134 [2] p FIORI, Alberto Pio; CARMIGNANI, Luigi. Fundamentos de mecânica dos solos e das rochas: aplicações na estabilidade de taludes. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 576 p. CANHOLI, Aluísio Pardo. Drenagem urbana e controle de enchentes. 2. ed. ampl. e atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. 384 p. ISBN 9788579751608.GRO/PGR. São Paulo : LTr, 2021. 247 p.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2º PERÍODO					
Código: DC007		Nome da disciplina: Gestão do desastre			
Carga horária total: 60h				Abordagem metodológica: Teórica / Prática	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 52h	CH Prática 8h	EAD 44h	Presencial 16h		
Ementa: Acionamento e mobilização das equipes de resposta. Estruturação e operação do Posto de Comando de Incidentes (PCI). Gestão integrada de crise: comunicação e logística. Metodologia de avaliação técnica e classificatória de danos. Relatórios para embasamento de estado de emergência ou calamidade pública. Operação de abrigos temporários: montagem, gestão e encerramento. Identificação e gestão de riscos secundários. Atenção psicológica à população e a equipe. Interface com a fase de reconstrução: critérios para o retorno seguro da população. Sistematização de dados e melhoria contínua dos planos de contingência.					
Objetivo(s): - Acionar e gerenciar protocolos de resposta pós-evento, incluindo a estruturação do Posto de Comando de Incidentes (PCI) e a coordenação de equipes em cenários de crise. - Aplicar a metodologia de Avaliação de Danos e Análise de Necessidades para identificar danos, priorizar ações e fundamentar decretos de emergência ou calamidade. - Executar o atendimento humanitário imediato, assegurando a operação de abrigos temporários e a distribuição de recursos essenciais às populações afetadas. - Implementar ações técnicas de estabilização pós-desastre.					
Bibliografia básica: BRASIL. Lei nº 14.750, de 12 de dezembro de 2023. Altera as Leis nºs 12.608, de 10 de abril de 2012, e 12.340, de 1º de dezembro de 2010, para aprimorar os instrumentos de prevenção de acidentes ou desastres e de recuperação de áreas por eles atingidas, as ações de monitoramento de riscos de acidentes ou desastres e a produção de alertas antecipados. CAMPOS, Jean Flávio Martins. Bombeiro civil, defesa civil e gerenciamento de desastres e crises. Curitiba: Intersaberes, 2017. FRANCO, Maria Helena Pereira. A intervenção psicológica em emergências. 1. ed. São Paulo: Summus, 2015.					
Bibliografia complementar: CANHOLI, Aluísio Pardo. Drenagem urbana e controle de enchentes. 2. ed. ampl. e atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. 384 p. ISBN 9788579751608.GRO/PGR. São Paulo : LTr, 2021. 247 p. MARCELLI, Mauricio. Sinistros na construção civil: causas e soluções para danos e prejuízos em obras. São Paulo : Pini, 2007. 259 p. GARTLAND, Lisa. Ilhas de calor: como mitigar zonas de calor em áreas urbanas. PEREIRA, Marcos Vinícius Vieira; LÉO, Verônica Vieira Pereira. Identificação e gerenciamento de riscos. 2024. E-book. 84 p. ISBN 978-65-83762-02-3.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2º PERÍODO					
Código: DC008			Nome da disciplina: Geoprocessamento		
Carga horária total: 45h				Abordagem metodológica: Teórica / Prática	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 29h	CH Prática 16h	EAD 29h	Presencial 16h		
Ementa: Fundamentos de Geoprocessamento. O conjunto de Geotecnologias e suas aplicações em diferentes cenários. Sistema de informação geográfica – SIG. Análises de informações de bancos de dados geográficos. Fotointerpretação: Elementos de Reconhecimento; Princípios da fotogrametria; Confecção de mapas foto interpretados. Sensoriamento remoto. Noções de levantamento de campo com o apoio do GPS. Georreferenciamento de cartas topográficas e mapas. Locação e mapeamento de áreas de risco.					
Objetivo(s): - Compreender os fundamentos e aplicações das geotecnologias e dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG). - Aplicar técnicas de fotointerpretação e fotogrametria para a confecção de mapas temáticos. - Utilizar dados de sensoriamento remoto para análise e monitoramento territorial. - Executar georreferenciamento e coletar dados espaciais com GPS para levantamentos de campo. - Empregar ferramentas de SIG no mapeamento e análise de áreas de risco.					
Bibliografia básica: MOURA, Ana Clara Mourão (Org.). Tecnologias de geoinformação para representar e planejar o território urbano. Rio de Janeiro: Interciência, 2016. MARCHETTI, Delmar A. B. Princípios de fotogrametria e fotointerpretação. São Paulo: Nobel, 1986. SAUSEN, Tania Maria; LACRUZ, María Silvia Pardi. Sensoriamento remoto para desastres. São Paulo: Oficina de textos, 2015.					
Bibliografia complementar: ALMEIDA, Claudia Mara de; CÂMARA NETO, Gilberto; MONTEIRO, Antonio Miguel Vieira (org.). Geoinformação em urbanismo: cidade real x cidade virtual. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. FLORENZANO, Teresa Gallotti. Iniciação em sensoriamento remoto. 3 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. GHILANI, Charles D.; WOLF, Paul R. Geomática. São Paulo: Pearson, 2014. FITZ, Paulo Roberto. Cartografia básica. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2º PERÍODO					
Código: DC009			Nome da disciplina: Estatística aplicada		
Carga horária total: 45h				Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 45h	CH Prática --	EAD 45h	Presencial --		
Ementa: Noções básicas de probabilidade. Distribuição teórica de frequências. Conceituação da aplicação da probabilidade na análise de eventos adversos. Descrição de dados estatísticos: Apresentação e resumo de dados, construção de tabelas e gráficos; medidas descritivas de posição (média, moda e mediana) e de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão). Aplicações da estatística na coleta e análise de dados de riscos para controle e informação pela defesa civil.					
Objetivo(s): - Compreender os conceitos fundamentais de probabilidade e distribuições de frequência para análise de eventos adversos. - Aplicar técnicas de estatística descritiva para resumir, tabular e representar graficamente dados relacionados a riscos. - Calcular medidas de posição e dispersão para analisar e interpretar conjuntos de dados na área de Defesa Civil. - Utilizar métodos probabilísticos e estatísticos na coleta e análise de dados para gestão de riscos e desastres.					
Bibliografia básica: CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. FONSECA, Jairo S., MARTINS, Gilberto de A. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MORETIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2011. VIEIRA, Sonia. Elementos de Estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.					
Bibliografia complementar: BUSSAB, Wilson de O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. MANN, Prem S. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2006. MILONE, Giuseppe. Estatística: geral e aplicada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. NETO, Pedro Luiz de Oliveira Costa. Estatística. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda, 2002. TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. Estatística Básica: Para os Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnológicos e de Gestão. São Paulo: Atlas, 2010. TRIOLA, Mário F. Introdução à Estatística: atualização da tecnologia. Rio de Janeiro: LTC, 2013					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2º PERÍODO					
Código: DC010		Nome da disciplina: Epidemiologia e Saúde Pública			
Carga horária total: 30h				Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 30h	CH Prática --	EAD 30h	Presencial --		
Ementa: Formulação de Políticas Públicas. Princípios de Epidemiologia. Planos e Normas de Gestão de Riscos e Desastres. Articulação Governamental e Não-Governamental para subsidiar a elaboração de planos de prevenção, preparação e resposta aos desastres. Lei Orgânica da Saúde (Lei Nº 8.080/90 e Lei Nº8.142/90).					
Objetivo(s): - Compreender o papel e a estrutura do SUS na resposta a desastres, identificando os fluxos de acionamento e articulação com a Defesa Civil. - Identificar os principais riscos epidemiológicos associados a diferentes tipos de desastres (hídricos, geológicos, tecnológicos) e as principais medidas de prevenção e controle. - Reconhecer a importância das ações de saúde mental e apoio psicossocial para a população atingida e para as equipes de resposta, sabendo acionar os serviços competentes. - Colaborar na elaboração e execução de planos de contingência, integrando as ações de saúde às demais funções operacionais do Sistema de Comando de Incidentes. - Conhecer os protocolos básicos para o manejo de vítimas fatais em desastres, respeitando as normas humanitárias e legais.					
Bibliografia básica: FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa (Orgs.). Fundamentos de epidemiologia. São Paulo: Manole, 2010. TIETZMANN, Daniela Cardoso. Epidemiologia. São Paulo: Pearson, 2014. ROCHA, Aristides Almeida. Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.					
Bibliografia complementar: FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida (org.). Ensinando a cuidar em saúde pública. 2. ed. São Paulo: Yendis, 2012. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria De Vigilância Em Saúde – MS. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/doencas-diarreicas-agudas/doencas-infecciosas-e-parasitarias_-guia-de-bolso.pdf/view HOWE, Kerry J. Princípios de tratamento de água. São Paulo: Cengage Learning, 2016. TANAKA, Oswaldo; RIBEIRO, Edith Lauridsen; ALMEIDA, Cristiane A. L. Avaliação em saúde: contribuições para incorporação no cotidiano. São Paulo: Atheneu, 2017. RIBEIRO, Helena. Geoprocessamento e saúde: muito além de mapas. São Paulo: Manole, 2017.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2º PERÍODO				
Código: DC011		Nome da disciplina: Coordenação operacional e social em emergências		
Carga horária total: 45h			Abordagem metodológica:	Natureza:
CH Teórica 37h	CH Prática 8h	EAD 37h	Presencial 8h	Obrigatória
Ementa: Funcionamento e a gestão dos sistemas de comando e operações em situações de desastres. Fundamentos da coordenação interagências e a logística aplicada a emergências. Ciclo de Gestão de Emergências: Preparação, Ativação, Resposta, Desmobilização e Recuperação. Gestão de Multidões em Situações de Crise: Evacuação, abrigamento e controle de acesso. Integração das estratégias de gestão social e apoio comunitário. Mecanismos de gerenciamento da resposta operacional quanto a condução das populações afetadas. Comunicação de Crise: Estratégias para informar, alertar e acalmar a população. Suporte psicossocial.				
Objetivo(s): - Analisar e aplicar as fases do Ciclo de Gestão de Emergências para estruturar a resposta operacional e logística em cenários de desastre. - Desenvolver conhecimento acerca dos protocolos para a gestão de multidões em crise integrando-os aos mecanismos de gerenciamento operacional e de apoio psicossocial às populações afetadas. - Elaborar e simular estratégias de comunicação de crise eficazes para diferentes fases da emergência - Compreender o processo de integração dos fundamentos da coordenação interagências e da logística aplicada com as estratégias de gestão social.				
Bibliografia básica: BRASIL. Noções básicas em Proteção e Defesa Civil e em Gestão de Riscos – Livro base. Ministério da Integração Nacional. 1. ed. Brasília: 2017. MINAS GERAIS. Instrução Técnica Operacional nº 33 – Proteção e Defesa Civil. Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Belo Horizonte: CBMMG 2022. SILVA, Ângela Maria Pereira da. Instrumentalidade e instrumentais técnicos do serviço social. Curitiba: Intersaberes, 2017.				
Bibliografia complementar: MARCHIORI, Marlene. Sociedade, comunidade e redes. São Paulo: Editora Difusão, 2014. ALVES, Márcia Oliveira. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do serviço social: das origens aos dias atuais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Comunicação pública, sociedade e cidadania. 1. ed. São Caetano do Sul : Difusão, 2019. SZABO, Viviane. Planejamento de cenários logísticos. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. ILHESCA, Daniela Duarte et. al. Comunicação e expressão. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2º PERÍODO					
Código: DC012		Nome da disciplina: Meio Ambiente, clima e monitoramento ambiental			
Carga horária total: 45h				Abordagem metodológica: Teórica / Prática	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 29h	CH Prática 16h	EAD 29h	Presencial 16h		
Ementa: Política nacional do meio ambiente. Impacto Ambiental e Desastres. Poluição. Conceitos gerais do clima. Alterações climáticas recorrentes e de impacto nas cidades. Efeitos das mudanças climáticas na esfera ambiental das áreas urbanas. Importância do licenciamento ambiental e impactos da sua (não) utilização. Amostragem e monitoramento ambiental. Qualidade da água e do ar. Saúde Ambiental.					
Objetivo(s): - Analisar e aplicar as fases do Ciclo de Gestão de Emergências para estruturar a resposta operacional e logística em cenários de desastre. - Desenvolver conhecimento acerca dos protocolos para a gestão de multidões em crise integrando-os aos mecanismos de gerenciamento operacional e de apoio psicossocial às populações afetadas. - Elaborar e simular estratégias de comunicação de crise eficazes para diferentes fases da emergência - Compreender o processo de integração dos fundamentos da coordenação interagências e da logística aplicada com as estratégias de gestão social.					
Bibliografia básica: TESTA, Marcelo (Org.). Legislação ambiental e do trabalhador. 2. Ed. São Paulo: Pearson, 2019.					
Bibliografia complementar: MARCHIORI, Marlene. Sociedade, comunidade e redes. São Paulo: Editora Difusão, 2014. ALVES, Márcia Oliveira. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do serviço social: das origens aos dias atuais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Comunicação pública, sociedade e cidadania. 1. ed. São Caetano do Sul : Difusão, 2019. SZABO, Viviane. Planejamento de cenários logísticos. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. ILHESCA, Daniela Duarte et. al. Comunicação e expressão. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3º PERÍODO					
Código: DC013		Nome da disciplina: Gestão de barragens			
Carga horária total: 45h				Abordagem metodológica: Teórica / Prática	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 37h	CH Prática 8h	EAD 37h	Presencial 8h		
Ementa: Fundamentos da gestão de riscos aplicada a barragens. Tipos e classificações das barragens: de Terra e enrocamento; de concreto; mistas e especiais. Barragens à montante e à jusante. Análise de perigos e avaliação de riscos. Metodologias quantitativas e qualitativas. Inspeções e monitoramento de barragens. Planos de Ação de Emergência (PAE). Aparato legal e normas técnicas (Política Nacional de Segurança de Barragens). Estudos de caso e lições aprendidas de rupturas.					
Objetivo(s): - Compreender os conceitos fundamentais de risco, perigo e vulnerabilidade no contexto de barragens. - Aplicar metodologias para identificação de perigos e avaliação de riscos em barragens. - Conhecer as técnicas e instrumentos de inspeção e monitoramento para detecção precoce de anomalias. - Elaborar e interpretar os componentes essenciais de um Plano de Ação de Emergência (PAE). - Analisar o marco regulatório brasileiro e as normas técnicas pertinentes à segurança de barragens.					
Bibliografia básica: SANDRONI, Sandro Salvador; GUIDICINI, Guido. Barragens de terra e enrocamento. São Paulo: Oficina de Textos, 2021. 167 p. CRUZ, Paulo Teixeira da. 100 barragens brasileiras: casos históricos, materiais de construção, projeto. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. MASSAD, Faíçal. Obras de terra. São Paulo Oficina de Textos, 2016.					
Bibliografia complementar: ROSSI, Carlos Henrique Amaral. Fundamentos de geologia.1. ed. São Paulo: Pearson, 2016. MASSAD, Faíçal. Escavações a céu aberto. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. ALMEIDA, Márcio, MARQUES, Esther. Aterros sobre solos moles: projeto e desempenho. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. NIEBLE, Carlos M; GUIDICINI, Guido. Estabilidade de taludes naturais e de escavação. São Paulo: Blucher, 1984. CHRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia – 2. Ed. São Paulo: Editora Blucher, 1980.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3º PERÍODO					
Código: DC014		Nome da disciplina: Proteção contra incêndio			
Carga horária total: 45h				Abordagem metodológica: Teórica / Prática	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 37h	CH Prática 8h	EAD 37h	Presencial 8h		
Ementa: Princípios gerais sobre incêndio. Teoria do Fogo: conceito e tetraedro do fogo. Fenomenologia da Combustão: classes de incêndio. Métodos de Extinção: características e aplicabilidade dos agentes extintores. Técnica e Tática de Combate a Incêndios. Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndios: aparelhos extintores, alarmes, sinalização, <i>sprinklers</i> , mangueiras, hidrantes e mangotinhos. Instruções técnicas para controle de incêndio e pânico.					
Objetivo(s): - Compreender os fundamentos científicos do fogo, incluindo sua teoria, o tetraedro e os diferentes fenômenos de combustão e classes de incêndio. - Analisar os métodos e agentes extintores, identificando suas características e aplicabilidade prática para o combate a incêndios de forma eficaz. - Aplicar as técnicas e táticas de combate, conhecendo os sistemas de prevenção e o funcionamento de equipamentos como extintores, hidrantes e <i>sprinklers</i>. - Interpretar e aplicar as instruções técnicas e normas de segurança para o controle de incêndio e pânico, garantindo ações seguras e coordenadas em situações de emergência.					
Bibliografia básica: CAMILO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios. 15. ed. rev. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 247 p. ISBN 9788539603695. SILVA, Valdir Pignatta. Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio: conforme ABNT NBR 15200:2012 – 2. ed. São Paulo: Blucher, 2015. 239 p. MINAS GERAIS. Decreto nº 47.998, de 01 de julho de 2020. Regulamenta a Lei nº 14.130, de 19 de dezembro de 2001, que dispõe sobre a prevenção contra incêndio e pânico no Estado. Diário Oficial do Estado, Belo Horizonte, 2020.					
Bibliografia complementar: MARCELLI, Mauricio. Sinistros na construção civil: causas e soluções para danos e prejuízos em obras. São Paulo: Pini, 2007. 259 p. ISBN 9788572661782. COELHO, Darlene Figueiredo Borges; CRUZ, Victor Hugo do Nascimento. Edifícios inteligentes: uma visão das tecnologias aplicadas. São Paulo: Blucher, 2017. 137p. CAMPOS, Jean Flávio Martins. Bombeiro civil, defesa civil e gerenciamento de desastres e crises. Curitiba: Intersaberes, 2017. MINAS GERAIS. Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Instrução Técnica nº 9. 2. ed. Carga de incêndio nas edificações e espaços destinados ao uso coletivo. Belo Horizonte: CBMMG, 2020. SAUSEN, Tania Maria; LACRUZ, María Silvia Pardi. Sensoriamento remoto para desastres. São Paulo: Oficina de textos, 2015.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3º PERÍODO				
Código: DC015		Nome da disciplina: Vistoria técnica e patologia das construções		
Carga horária total: 60h				Abordagem metodológica: Teórica / Prática
CH Teórica 52h	CH Prática 8h	EAD 44h	Presencial 16h	Natureza: Obrigatória
Ementa: Fundamentos de vistoria técnica em edificações. Introdução às patologias das construções: causas, mecanismos de degradação e evolução dos danos. Avaliação de segurança, estabilidade e habitabilidade de edificações. Princípios básicos de procedimentos de inspeção visual sensitiva e instrumentada. Conceitos de classificação de risco para apoio às ações da Defesa Civil.				
Objetivo(s): - Compreender os conceitos fundamentais de vistoria técnica em edificações, incluindo sua finalidade e papel no contexto da Defesa Civil. - Reconhecer as principais patologias das construções, entendendo suas causas gerais, mecanismos de degradação e evolução dos danos. - Assimilar os princípios básicos de avaliação de segurança, estabilidade e habitabilidade de edificações, identificando os fatores que influenciam essas condições. - Entender os fundamentos da inspeção visual, sensitiva e instrumentada, bem como suas características e limitações. - Reconhecer os fundamentos da classificação de risco, compreendendo seus critérios e relevância para o apoio às ações da Defesa Civil.				
Bibliografia básica: BOLINA, Fabricio Loghi; TUTIKIAN, Bernardo Fonseca; HELENE, Paulo Roberto do Lago. Patologia de estruturas. 1. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2019. MARCELLI, Mauricio. Sinistros na Construção civil: Causas e soluções para danos e prejuízos em obras. 1. Ed. São Paulo: Pini, 2007.				
Bibliografia complementar: THOMAZ, Ercio. Trincas em edifícios. 2. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2020. CAPORINNO, Cristiana Furlan. Patologia em alvenarias. 2. Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2018. BERTOLINI, Luca. Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3º PERÍODO					
Código: DC016		Nome da disciplina: Urbanismo Tático			
Carga horária total: 45h				Abordagem metodológica: Teórica / Prática	Natureza: Obrigatória
CH Teórica 37h	CH Prática 8h	EAD 37h	Presencial 8h		
Ementa: Fundamentos do Urbanismo Tático e sua interface com a Defesa Civil, incluindo diagnóstico e mapeamento participativo de riscos urbanos; planejamento e execução de intervenções táticas para mitigação de desastres (sinalização de rotas de fuga, micro-drenagem e pontos de encontro); e estratégias de engajamento comunitário e avaliação de resultados para a construção de cidades mais resilientes.					
Objetivo(s): - Compreender os princípios, métodos e aplicações do Urbanismo Tático. - Analisar a estrutura e as atribuições da Defesa Civil no contexto brasileiro. - Desenvolver habilidades para facilitar processos participativos com comunidades em áreas de risco. - Analisar projetos de intervenções táticas que testem e implementem soluções de baixo custo para mitigação de riscos, evacuação, sinalização e resiliência comunitária. - Avaliar o impacto e a efetividade das intervenções táticas no contexto da defesa civil.					
Bibliografia básica: ALMEIDA, Claudia Mara de; CÂMARA NETO, Gilberto; MONTEIRO, Antonio Miguel Vieira (org.). Geoinformação em urbanismo: cidade real x cidade virtual. São Paulo: Oficina de Textos, c2007. 368 p. FARR, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013. xix, 326 p. MASCARÓ, Lucia R. de; MASCARÓ, Juan José. Ambiência urbana =: Urban enviroment. 3. ed. Porto Alegre: 2004. Masquatro, 200 p.					
Bibliografia complementar: ALMEIDA, J. C. B. Drenagem urbana. 1 ed. São Paulo: Contentus, 2020. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Águas de chuva - engenharia das águas pluviais nas cidades - 4ª Edição. Editora Blucher 345 CANHOLI, Aluísio Pardo. Drenagem urbana e controle de enchentes. 2. ed. ampl. e atual. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. 384 p ROMERO, Marta Adriana Bustos. A arquitetura bioclimática do espaço público. Brasília: UNB, 2015. 226 p. SANTOS, Álvaro Rodrigues dos. Cidades & geologia: discussão técnica e proposição de projetos de lei de grande interesse para as populações urbanas. São Paulo: Rudder, 2017.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3º PERÍODO					
Código: DC017		Nome da disciplina: Planejamento Estratégico e Coordenação Interinstitucional			
Carga horária total: 30h				Abordagem metodológica:	Natureza:
CH Teórica 26h	CH Prática 4h	EAD 22h	Presencial 8h	Teórica / Prática	Obrigatória
Ementa: Fundamentos, métodos e ferramentas do Planejamento Estratégico aplicado ao contexto da Defesa Civil. Competências necessárias para a construção, implementação e monitoramento de planos estratégicos e operacionais, com ênfase central na coordenação interinstitucional. Marcos legais, os arranjos institucionais e os protocolos de atuação integrada com corpos de bombeiros, serviços de saúde (SAMU), forças de segurança, brigadas florestais, concessionárias de serviços públicos e organizações da sociedade civil. Metodologias de análise de contexto (Análise SWOT, Matriz 5W2H, Teoria das 5 Forças de Porter adaptada) para a tomada de decisão em Defesa Civil. Resposta a desastres eficiente, sinérgica e baseada em cooperação.					
Objetivo(s): - Compreender os conceitos fundamentais de planejamento estratégico e sua aplicação no ciclo de gestão de desastres (prevenção, preparação, resposta e recuperação); - Identificar e analisar o papel, as competências e as interfaces das principais instituições que compõem o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC); - Desenvolver habilidades para conduzir reuniões de coordenação, articular parcerias e gerenciar conflitos interinstitucionais. - Conhecer e operar sistemas de informação e protocolos de comunicação que facilitem a interoperabilidade entre as agências.					
Bibliografia básica: CAMPOS, Jean Flávio Martins. Bombeiro civil, defesa civil e gerenciamento de desastres e crises. Curitiba: Intersaberes, 2017. KERSCHBAUMER, F. E. Gestão estratégica da investigação. 1. ed. São Paulo, 2020. MERHI, D. 40+20 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento. 7 ed. Editora Brasport, 2018..					
Bibliografia complementar: BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) e o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm?utm_source=chatgpt.com . BRASIL. Portaria GM/MS nº 288, de 12 de março de 2018. Redefine operação e equipes do SAMU 192. Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2018/prt0288_29_03_2018.html . CALHEIROS, Lélío Bringel; CASTRO, Antônio Luiz Coimbra de; DANTAS, Maria Cristina. Apostila sobre implantação e operacionalização de COMDEC. 5. ed. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2009. 73 p.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3º PERÍODO					
Código: DC018		Nome da disciplina: Gestão de projetos			
Carga horária total: 35h				Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH Teórica 35h	CH Prática -	EAD 35h	Presencial -		
Ementa: Introdução ao gerenciamento de projetos. O Contexto dos projetos nas organizações. Estratégias de engajamento de partes interessadas. Construindo o escopo do projeto. Planejando o gerenciamento do projeto. Abordagens ágeis para o gerenciamento de projetos. Gerenciamento de contratos em projetos. Monitoramento e controle e encerramento dos projetos.					
Objetivo(s): - Compreender o papel estratégico dos projetos e dominar os processos de iniciação, definindo o escopo e engajando as partes interessadas de forma eficaz. - Desenvolver a capacidade de estruturar e documentar planos de gerenciamento, integrando os principais conhecimentos, cronogramas, custos e aquisições. - Aplicar princípios e ferramentas de monitoramento e controle para acompanhar o desempenho do projeto e conduzir seu encerramento formal. - Distinguir entre abordagens de gerenciamento tradicionais e ágeis, selecionando e aplicando conceitos ágeis básicos adequados ao contexto do projeto.					
Bibliografia básica MASSARI, Vitor L. Gerenciamento ágil de projetos. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. 258 p. VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 9. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. xix, 264 p. VARGAS, Ricardo Viana. Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK guide. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. 260p.					
Bibliografia complementar: CORRÊA, Henrique L; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços : uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2005. 446 p. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. xxi, 535 p. ISBN 9788580553284. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 396 p. RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da Produção e Operações. Editora Pearson, 2005. 448 p. RODRIGUES, E. 21 Erros Clássicos da Gestão de Projetos. 2014. E-book. Editora Brasport 144p.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3º PERÍODO					
Código: DC019		Nome da disciplina: Libras			
Carga horária total: 35h				Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH Teórica 35h	CH Prática -	EAD 35h	Presencial -		
Ementa: Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.					
Objetivo(s): - Compreender a surdez a partir de diferentes perspectivas: clínica, educacional, social e cultural. - Conhecer os aspectos fundamentais da estrutura da Língua Brasileira de Sinais (Libras). - Praticar e desenvolver a comunicação básica em Libras, utilizando a modalidade visual-espacial. - Reconhecer a existência de variações linguísticas na comunidade surda brasileira.					
Bibliografia básica: CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. Comunicação por língua brasileira de sinais. 5.ed. Brasília: SENAC, 2020. 274 p. ISBN 9788562564413. HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, c2021. 352 p. LACERDA, Cristina B. F. de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (org.). LIBRAS: aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019. 292 p. ISBN 9788559728880.					
Bibliografia complementar: BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. Libras. Curitiba: Intersaberes, 2017. CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello. (org.). Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre: Penso, 2019. 188 p. QUADROS, Ronice Müller de. Libras. São Paulo: Parábola, 2019. 190 p. QUADROS, Ronice Müller de. Língua de herança: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. xvi, 247 p. ISBN 9788584291106. STREIECHEN, Eliziane Manosso. Libras: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017. 147 p.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

3º PERÍODO			
Código:		Nome da disciplina: Tópicos especiais	
Carga horária total: 35h		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH EAD 35h	CH Presencial --		
Ementa: A disciplina de tópicos especiais visa trabalhar, a partir da oferta optativa, assuntos e temáticas significativas para o desenvolvimento profissional e atuante do técnico em defesa civil que sejam ligadas à demandas atualizadas nessa área de formação. Assim, o conteúdo programático da disciplina variará conforme a definição do conteúdo a ser ofertado em cada ano.			
Objetivo(s): Atender a situações específicas identificadas a partir de demandas apresentadas no momento da oferta da disciplina.			
Bibliografia básica: Definida a partir da proposta do conteúdo programático.			
Bibliografia complementar: Definida a partir da proposta do conteúdo programático.			

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente, e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no período letivo corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeita ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

8.1.4. Orientações metodológicas

As orientações metodológicas propostas para o Curso Técnico em Defesa Cível fundamentam-se em uma concepção de aprendizagem ativa, significativa e contextualizada, na qual o estudante é sujeito do próprio processo formativo, mediado pelos professores e equipe pedagógica.

A proposta considera as especificidades da Educação Profissional e Tecnológica, bem como da modalidade a distância, integrando momentos de estudo autônomo, atividades colaborativas, práticas orientadas e vivências presenciais, de modo a articular teoria e prática no desenvolvimento das competências profissionais previstas no perfil do egresso.

I- Acolhimento e pertencimento institucional

Com vistas a fortalecer o acolhimento discente, o sentimento de pertencimento institucional e promover a integração acadêmica a cada início de período letivo, o curso prevê a realização de uma aula magna de abertura, organizada de forma híbrida - presencial com transmissão ao vivo-, conforme o calendário acadêmico.

Esse momento tem caráter formativo e motivacional, destinando-se à apresentação da equipe do curso, bem como de orientações gerais sobre a organização das atividades, expectativas de aprendizagem, funcionamento do AVA Moodle e dos momentos presenciais, além da abordagem de temáticas relevantes à área de Defesa Civil.

A Aula Magna também constitui espaço de divulgação dos serviços institucionais de apoio ao estudante, como assistência estudantil, apoio pedagógico,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

tutoria e atendimento do NAPNEE, favorecendo o acesso à informação e à rede de suporte acadêmico. Trata-se de um momento de escuta, diálogo e pertencimento, que contribui para o engajamento dos estudantes, o alinhamento de informações institucionais e o fortalecimento do vínculo entre estudantes, professores e equipe pedagógica, colaborando para a permanência e o êxito acadêmico.

II- Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem

Com o objetivo de promover a ambientação dos estudantes à modalidade a distância e favorecer sua autonomia no processo de aprendizagem, o curso prevê a oferta de uma disciplina introdutória ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. Essa disciplina tem caráter formativo e orientador, contemplando o uso das ferramentas do AVA, organização da rotina de estudos na EaD, comunicação com professores, participação em atividades online, envio de tarefas e acompanhamento do próprio desempenho acadêmico. A proposta também aborda aspectos relacionados à netiqueta, ética no uso das tecnologias e estratégias de aprendizagem no contexto digital, contribuindo para a inclusão tecnológica, a redução de dificuldades iniciais e o fortalecimento da permanência e do êxito dos estudantes no curso.

III- Organização das disciplinas

Cada disciplina estará estruturada e disponível no AVA Moodle, contemplando estratégias didático-pedagógicas que considerem a diversidade de perfis de aprendizagem e a pluralidade de tecnologias da informação e comunicação, tais como:

- materiais didático-pedagógicos multimodais (textos, videoaulas, infográficos, estudos de caso);
- fóruns de discussão e espaços de interação assíncronos, respeitando a autonomia e o espaço-tempo dos estudantes;
- aulas síncronas que possibilitem aos estudantes e professores a troca simultânea de informações e experiências;
- orientações para estudos individuais e em grupo;
- atividades formativas e avaliativas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

- estratégias de recuperação da aprendizagem.

IV- Atividades práticas e momentos presenciais

Considerando a natureza técnica do curso, a metodologia prevê a realização de atividades práticas presenciais obrigatórias, correspondentes a 20% da carga horária total do curso, desenvolvidas em espaços específicos do campus.

Essas atividades incluem:

- aulas práticas em laboratório;
- simulações de atendimento a emergências;
- treinamentos relacionados a primeiros socorros e proteção contra incêndios;
- atividades de campo para reconhecimento e mapeamento de áreas de risco;
- avaliações presenciais.

Os momentos presenciais têm como objetivo consolidar as habilidades técnicas, operacionais e atitudinais essenciais à formação do Técnico em Defesa Civil, articulando os conhecimentos desenvolvidos nas atividades a distância.

8.1.5. Prática profissional

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a prática profissional é orientada pelo trabalho como princípio educativo e se caracteriza pela vivência e aprendizagem em diversos contextos educacionais e com o contato com o mundo do trabalho. Nesse aspecto, estabelecem as citadas Diretrizes que:

Art. 33 - A prática profissional supervisionada, prevista na organização curricular do curso de Educação Profissional e Tecnológica, deve estar relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional técnica e tecnológica. § 1º A prática profissional supervisionada na Educação Profissional e Tecnológica compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações. (BRASIL, 2021).

No Curso Técnico Subsequente em Defesa Civil, a prática profissional é desenvolvida de forma integrada às atividades formativas realizadas no AVA Moodle e aos momentos presenciais obrigatórios previstos na organização curricular. Essa prática se concretiza por meio de atividades práticas em laboratório, simulações de situações de emergência, estudos de caso baseados em eventos reais, projetos de pesquisa e extensão, visitas técnicas, mostras profissionais, estágio supervisionado não obrigatório e outras vivências orientadas, que possibilitam ao estudante articular os conhecimentos teóricos com situações reais ou simuladas do contexto profissional.

As atividades práticas presenciais, correspondentes à carga horária obrigatória definida para essa modalidade de oferta, destinam-se especialmente ao desenvolvimento de habilidades técnicas, operacionais e atitudinais, fundamentais à atuação em cenários de risco e desastre. Dessa forma, mesmo na modalidade a distância, o curso assegura experiências formativas que aproximam o estudante de diferentes contextos do setor produtivo local e regional, favorecendo a aplicação dos conhecimentos construídos ao longo do percurso formativo e a consolidação de competências profissionais próprias da área de Defesa Civil.

8.1.6. Estágio supervisionado

Segundo a legislação, o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das Diretrizes Curriculares e do Projeto Pedagógico do curso.

No Curso Técnico em Defesa Civil, Subsequente, EAD, o estágio é de caráter não-obrigatório. Isso, porém, não impede que o estudante possa obter, durante seu percurso formativo, experiências de estágio como forma de futura inserção no mercado de trabalho.

Para os estudantes que optarem por realizar o estágio supervisionado, este deverá ser realizado nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, da Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de janeiro de 2004, da Resolução PROEX/IFMG nº 38, de 14 de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

dezembro de 2020 e da Instrução Normativa nº 2, de 28 de janeiro de 2021, que dispõe sobre normas complementares à Resolução nº 38/2020, visando:

ao aprendizado de competências inerentes à atividade profissional e à contextualização curricular, tendo como objetivos: I - possibilitar o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho; II - facilitar a futura inserção do estudante no mundo do trabalho; III - promover a articulação do IFMG com o mundo do trabalho; IV - proporcionar a adaptação social e psicológica do estudante à sua futura atividade profissional; e V - contribuir na avaliação do processo pedagógico de sua formação profissional. (IFMG, 2020).

A Resolução nº 38/2020 estabelece que o estágio tem, entre os seus objetivos, facilitar a futura inserção do estudante no mundo do trabalho e proporcionar a adaptação social e psicológica do estudante à sua futura atividade profissional. Para a realização do estágio, os estudantes deverão observar:

- a) Idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- b) Máximo de 6 horas diárias e 30 horas semanais.

Haverá ainda orientação por um supervisor de estágio do *campus* (docente) e um supervisor da empresa (profissional da área) que acompanharão o estudante nas questões relacionadas às atividades realizadas, além de avaliação realizada pelos supervisores e pelo próprio estagiário.

Para a realização desta atividade, o/a aluno/a deverá buscar alternativas de estágio através das agências, como CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola, entre outros, e a partir dos contatos realizados, o campus estabelecerá com as empresas da área de segurança, convênios firmados formalmente. O *Campus Santa Luzia* já conta com vários convênios firmados ao longo dos anos.

8.1.7. Atividades complementares

Não se aplica.

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.2 Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através da Política de Assistência Estudantil - PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas. Tem como objetivos:

- viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- ampliar as condições de participação democrática para a formação e o exercício de cidadania visando a acessibilidade, a diversidade, o pluralismo de ideias e a inclusão social.

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias;

- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os *campi* que possuem alojamento), auxílio emergencial.

O *campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Destaca-se que os direitos das pessoas com deficiências e/ou com necessidades específicas estão garantidos, principalmente, porque o corpo docente e o corpo discente do *campus* são assessorados pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE), que tem por missão promover a convivência, o respeito à diferença e, principalmente, buscar a quebra de barreiras arquitetônicas,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

educacionais, comunicacionais e atitudinais na instituição e no espaço social mais amplo, de forma a efetivar os princípios da educação inclusiva.

Os discentes do curso Técnico Subsequente em Defesa Civil do *Campus Santa Luzia* também contarão com a seguinte rede de serviços de apoio:

- a) A assistência estudantil consiste em um conjunto de benefícios, disponibilizados aos discentes que atendam a determinados critérios socioeconômicos. São benefícios como: auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio uniforme, etc. Além da concessão de tais benefícios, que levará em conta o perfil e necessidade de cada aluno/a, o setor de Assistência Estudantil conta com a presença de um assistente social, que é responsável por atuar na garantia e ampliação dos direitos sociais e humanos dos/as alunos/as. As intervenções do assistente social são de caráter socioeducativo e visam fortalecer a autonomia, a participação e o exercício da cidadania; capacitar, mobilizar e organizar os sujeitos, individual e coletivamente, garantindo o acesso a bens e serviços sociais; defender os direitos humanos; contribuir para a preservação socioambiental; e efetivar a democracia e o respeito à diversidade humana.
- b) A orientação educacional, realizada por um profissional da pedagogia, consiste em um conjunto de orientações relativas às estratégias de estudo, de aprendizagem, de organização do tempo e do conteúdo ensinado.
- c) O serviço de psicologia, realizado pela psicóloga do *campus*, inclui orientação profissional (em parceria com a orientação educacional), plantões psicológicos e encaminhamentos para serviços especializados.
- d) O apoio extra sala de aula, realizado pelos monitores das disciplinas e nos atendimentos individuais ou em grupo pelos docentes.

Considerando que o curso é ofertado na modalidade a distância, os serviços de apoio ao estudante também serão disponibilizados por meio de atendimento online,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

utilizando canais institucionais como o AVA Moodle, o e-mail institucional, e, quando necessário, encontros síncronos por webconferência. Dessa forma, assegura-se que os estudantes tenham acesso aos serviços de assistência estudantil, apoio pedagógico, orientação educacional, acompanhamento psicológico e atendimento do NAPNEE independentemente de sua localização geográfica.

Além disso, os estudantes contarão com apoio pedagógico contínuo no AVA, por meio da mediação dos professores, com orientações sobre a organização dos estudos na modalidade a distância, acompanhamento do desempenho acadêmico e suporte para utilização das ferramentas tecnológicas educacionais. Essas ações visam facilitar a adaptação à EaD, promover a autonomia do estudante e contribuir para sua permanência e êxito no curso.

O curso também assegura a adoção de práticas inclusivas no AVA Moodle, com atenção à acessibilidade pedagógica e comunicacional, disponibilização de materiais em formatos acessíveis, quando necessário, e articulação com o NAPNEE para o atendimento às necessidades específicas dos estudantes.

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.

O Curso Técnico em Defesa Civil, subsequente ao ensino médio, será organizado em 1 (uma) etapa por módulo semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do módulo. Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada módulo semestral, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo do módulo. A limitação do valor das atividades não se aplica à etapa exame final.

Ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

A avaliação funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas. Assim sendo, serão utilizadas estratégias como:

- a) inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- b) manutenção de diálogo permanente com o aluno inclusive por meio das ferramentas de comunicação do AVA Moodle;
- c) divulgação prévia dos critérios avaliativos no AVA Moodle;
- d) apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- e) estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- f) correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- g) relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão realizadas por outro (s) professor (es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do campus especificar o processo de avaliação das solicitações.

As avaliações serão realizadas por meio do AVA Moodle, podendo incluir também momentos presenciais obrigatórios, especialmente para atividades práticas, avaliações de caráter técnico-operacional e outras situações que exijam verificação presencial de competências, conforme previsto na organização curricular do curso.

Nos processos avaliativos realizados a distância, poderão ser utilizados recursos tecnológicos de acompanhamento da participação e de verificação de autoria das atividades, respeitando-se a legislação vigente e as normas institucionais, de modo a assegurar a fidedignidade do processo avaliativo.

Em conformidade com o contexto da EaD, a avaliação constitui-se como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos estudantes. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado por meio do acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos.

Além do exposto, a avaliação consiste em um instrumento de acompanhamento da participação do estudante no AVA Moodle, considerando seu envolvimento nas atividades propostas, nas interações acadêmicas e na construção progressiva do conhecimento.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

A frequência será aferida:

- i) através da entrega das atividades avaliativas;
- ii) das atividades síncronas definidas como obrigatórias;
- iii) das atividades presenciais.

O abono de faltas somente ocorrerá nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969 e Decreto nº 85.587/1980. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Recuperação da aprendizagem

A recuperação da aprendizagem consiste em estratégias disponíveis para proporcionar a superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes durante seu percurso escolar. Para tanto, os estudos de recuperação deverão ser garantidos de forma contínua e paralela ao período letivo, sendo dever do docente estabelecer estratégias de recuperação da aprendizagem para os discentes de menor rendimento. Para tal poderão ser adotadas estratégias de recuperação tais como: orientações individuais ou em grupo no AVA Moodle; atividades complementares; reoferta de conteúdos; monitorias e/ou atendimentos em horários previamente definidos, além dos momentos presenciais previstos no curso, quando necessário.

Com relação aos aspectos quantitativos da recuperação, ao longo do período letivo, deverá estar prevista 1 (uma) recuperação final para o discente que não alcançar o mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na disciplina. A recuperação final só se aplicará caso o discente obtenha, também, o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da frequência naquela disciplina. Para fins de registro, ao final do processo de recuperação, será considerada a maior nota verificada entre aquela obtida antes e após o processo, sendo limitada a 60% (sessenta por cento) do total de pontos distribuídos no período avaliado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.3.3. Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após recuperação final, na mesma.

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

No que se refere ao espaço físico, o *Campus* Santa Luzia do IFMG conta atualmente com três edifícios (blocos A, B e C), um anexo (biblioteca), uma quadra poliesportiva coberta e duas áreas cobertas, adjacentes aos blocos A e B. Tais edifícios totalizam uma área bruta equivalente a 5.153,72m².

No bloco A, há uma predominância de espaços administrativos e de gestão. Além disso, tal edifício abriga também o auditório do *campus*, com capacidade para 80 pessoas sentadas. Em termos de salas de aula, o bloco A conta atualmente com três salas, tendo as salas A103 e A104 capacidade de abrigar 40 carteiras de estudos cada, e a sala A105, 25 carteiras.

Com o início das operações do bloco C, ocorridas no início de 2018, o bloco A passou a abrigar os laboratórios de maquetes e de instalações elétricas e hidráulicas. O laboratório de maquetes tem capacidade para abrigar 40 alunos trabalhando simultaneamente no local, enquanto o laboratório de instalações elétricas e hidráulicas teria uma capacidade inferior, para aproximadamente 10 alunos.

Pela configuração atual, o Bloco B é o principal espaço destinado às práticas de sala de aula no *Campus* Santa Luzia, uma vez que abriga 10 salas com capacidade média para 40 alunos cada. Sobre as salas de aula, cabe destacar a sala de desenho técnico, com capacidade para 40 mesas de desenho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Um aspecto que chama a atenção na análise da infraestrutura do bloco B é a expressividade dos espaços destinados à circulação, correspondentes a 341,25 m² (21,38% do total). É importante observar, no entanto, que a configuração desses espaços se dá de modo que estes não sejam, simplesmente, espaços de circulação, possibilitando também outras formas de apropriação, tais como permanência, estudos e descanso.

O bloco C, em operação desde o início de 2018, possui suas atividades predominantemente destinadas a laboratórios. Os espaços administrativos e de gestão também ocupam quantitativos relevantes nesse bloco.

O *campus* dispõe de salas de professores equipadas com mesas individuais e computadores. As coordenações dos cursos superiores possuem salas separadas, todas equipadas com computadores para uso exclusivo dos coordenadores. Todos os computadores estão em rede com acionamento de sistema de impressão.

8.4.1.1. Laboratório (s) de informática

Com relação aos laboratórios, no início de 2018, foi implementado um segundo laboratório de informática (com área equivalente a 45,16 m² e instalação de 21 computadores), somado ao laboratório previamente implantado (182,85m² e 42 computadores instalados). Esse segundo laboratório busca melhorar as condições de desenvolvimento de estudos e trabalhos por parte do corpo discente, uma vez que o espaço estaria disponível aos alunos nos horários de funcionamento do *campus*. Ambos possuem, no total, 63 estações de trabalho individuais (42 situadas no laboratório 01 e 21 no laboratório 02).

Os computadores desses espaços são atualmente equipados com *softwares* de desenho assistido por computador (Autocad), modelagem informacional da construção (Revit), geoprocessamento (Quantum GIS), textos, planilhas e apresentações (pacotes Office e Libre Office), além de acesso aos softwares e demais TIC's especificados no item 8.4.1.4 adiante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Os laboratórios podem ser utilizados por todas as disciplinas, mas atendem, prioritariamente, às disciplinas de Informática Básica e às demais disciplinas da área técnica.

8.4.1.2. Laboratório (s) específico (s)

Conforme previsto no catálogo nacional de cursos técnicos – CNCT, para a adequada formação dos profissionais em defesa civil são necessários, além dos laboratórios de informática já descritos na seção anterior e que conterà acesso aos programas específicos especificados na seção 8.4.1.4, laboratórios específicos como: laboratório de gerenciamento de desastres; laboratório de cenários de riscos; Suporte básico à vida; Laboratório de simulação; Laboratório de proteção contra incêndio; Laboratório de desenho de projetos e gerenciamento; Laboratório de topografia.

Para o atendimento aos requisitos mínimos exigidos o curso técnico em defesa civil, subsequente EAD, foi formulado considerando a otimização dos recursos já disponíveis no *campus* e a realização de parcerias com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec - MG). Desse modo, a relação do atendimento às exigências é apresentada da seguinte forma:

Exigência CNTC	Laboratórios / Estruturas
Laboratório de gerenciamento de desastres	- Estrutura de treinamentos da Cedec – MG / Em parceria com a Cedec. - Laboratório de informática (softwares específicos)
Laboratório de cenários de riscos	- Estrutura de treinamentos da Cedec – MG / Em parceria com a Cedec. - Laboratório de geotecnia e hidráulica
Suporte básico à vida	- Laboratório de Ergonomia e Segurança
Laboratório de simulação	- Laboratório de geotecnia e hidráulica - Laboratório maquetes (simulações em escalas) - Laboratório de informática (simulações computacionais)
Laboratório de proteção contra incêndio	- Laboratório de Ergonomia e Segurança



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Laboratório de desenho de projetos e gerenciamento	- Salas de desenho técnico - Laboratório de informática (softwares específicos)
Laboratório de topografia	- Laboratório de estruturas e materiais de construção

Adicionalmente, a disponibilidade adicional de recursos técnicos do *campus* possibilita ao curso a inserção práticas complementares dentro de disciplinas específicas. Assim, haverá a disponibilidade do uso, por exemplo, do laboratório de análises ambientais, para análises e técnicas de monitoramento ambiental, bem como o laboratório de estruturas para análise de materiais e riscos relacionados à patologias.

A relação dos equipamentos e dispositivos disponíveis em cada laboratório estão descritos na sequência:

1. Laboratório de análises ambientais: Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Micro moinho tipo Wiley; Câmara asséptica UV; Centrífuga; Mesa agitadora orbital; Fotômetro Multiparâmetro e Medidor de pH; Espectrofotômetro; Capela de exaustão de gases; Bloco digestor; Jar test 6 provas; Autoclave vertical analógica gravitacional; Incubadora; Câmara de germinação; Ferramental e vidrarias diversas.
2. Laboratório de estruturas e materiais de construção: Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Máquina Universal Eletrônica Digital Hidráulica; Betoneiras; Bomba de vácuo com compressor; Destilador de Água; Agitador de peneiras; Microscópio; Impressoras 3D; Estufa de secagem e esterilização; Mesa vibratória; Policorte; Furadeira de bancada; Equipamentos de medição como anemômetros, luxímetros, decibelímetros, medidor de vibração, dosímetro de ruído; Equipamentos de topografia como estações totais e teodolitos; Ferramentas e equipamentos diversos.
4. Laboratório de geotecnia e hidráulica: é estruturado com equipamentos e insumos para atender aos principais ensaios de duas grandes áreas, a Geotecnia e a Hidráulica. Na seção dedicada à geotecnia, realizam-se experimentos a fim de caracterizar os solos, como análise granulométrica, limites de Atterberg, compressão triaxial, entre outros. Na repartição dedicada à hidráulica, são realizados experimentos com escoamento de água em condutos livres e forçados. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

principais são: Estufa; Aparelho de Casa Grande; Agitador de peneiras; Microscópio; Bancada para escoamento em condutos forçados; Prensa triaxial; Prensa CBR; Permeâmetros; kits para compactação Proctor; Bancada para escoamento em conduto livre; Balanças dentre outros.

7. Laboratório de maquetes e plástica: atua como um espaço de desenvolvimento, onde os alunos aplicam conceitos e experiências para criar e manipular protótipos e modelos em escala. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Esmerilhadeira Angular; Furadeira de bancada; Furadeira elétrica manual; Parafusadeira manual; Bancadas multiuso; Ferramentas diversas.

8. Laboratório de Ergonomia e Segurança: Voltado para o estudo de como o ambiente laboral e os espaços de atividades humanas podem afetar a saúde física e cognitiva do indivíduo bem como a segurança intrínseca das pessoas. Dentre os equipamentos disponíveis estão: Bomba gravimétrica de amostragem de agentes químicos; Luxímetros digitais; Decibelímetros e dosímetros de ruído; termo-higro-anemômetros; Termômetro IBUTG; microscópio digital; medidor instantâneo de vibração; equipamentos para extinção e controle de incêndios; Manequim de RCP e kit de primeiros socorros.

8.4.1.3. Biblioteca e acervo

A biblioteca possui um acervo com cerca de 1987 títulos e 5414 exemplares. A biblioteca conta com estas bibliotecas virtuais: Biblioteca Virtual Pearson, Biblioteca Digital Saraiva, Target GEDWeb, Portal Capes. Os periódicos disponibilizados estão dentro do Portal de Periódicos da Capes.

O horário de funcionamento da biblioteca é de 07h15min às 21h15min e os serviços oferecidos são: empréstimo; consulta *online* ao acervo; consulta local; reserva de obras; renovação; acesso à *internet* e computadores; boletim de novas aquisições; elaboração de ficha catalográfica; levantamento bibliográfico; disseminação seletiva da informação; emissão de nada consta; orientação para uso do acervo, bibliotecas virtuais e doações e redes sociais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem

O Sistema Unificado de Administração Pública (Suap), concebido pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, é utilizado no *Campus* para atividades acadêmicas e administrativas e encontra-se em fase de ampliação de suas funcionalidades. Nesse contexto, o sistema tem sido usado como ferramenta de integração entre as ações de ensino, pesquisa e extensão, no que se refere ao registro, execução, finalização e prestação de contas de programas, projetos, eventos, entre outras ações propostas e desenvolvidas por servidores do *campus*.

Desde o primeiro semestre do ano de 2024, o *campus* utiliza o Módulo Educacional do Suap, em que o estudante tem acesso aos seus dados pessoais e acadêmicos, locais e horários de aulas, requerimentos pessoais, agenda de avaliações, atividades complementares, boletins, históricos, informações referentes à estágio e TCCs. Também no Suap, os docentes lançam notas, frequência e os planos de ensino das disciplinas que ministram.

No IFMG *Campus* Santa Luzia, docentes e discentes têm acesso ao Moodle institucional, no qual compartilham com os discentes arquivos e gravações, fazem indicações de sites e vídeos para estudo, criam tarefas, questionários e fóruns.

Por meio do moodle ou nas atividades presenciais, os discentes serão também direcionados a diversas tecnologias de informação e comunicação (TICs) adicionais que são utilizadas no processo de ensino e aprendizagem do curso Técnico Subsequente em Defesa Civil na modalidade EAD, a saber:

TIC's	Descrição
S2ID	Sistema Integrado de Informações sobre Desastres que integra diversos produtos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - SEDEC, com o objetivo de qualificar e dar transparência à gestão de riscos e desastres no Brasil, por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

	meio da informatização de processos e disponibilização de informações sistematizadas dessa gestão.
Clima	Aplicativo radar meteorológico com apresentação de mapas de tempo e alertas de chuvas e riscos atmosféricos.
QGIS	Software livre empregado para manipulação, análise e visualização de dados geográficos e mapeamentos gerais, com suporte da comunidade.
Google Earth engine	Catálogo de vários petabytes de imagens de satélite e conjuntos de dados geoespaciais com recursos de análises de dados em larga escala.
Google Classroom	Plataforma <i>online</i> da Google que facilita comunicação entre discentes e docentes. A ferramenta fornece um ambiente para postagem de atividades avaliativas, material educativo, recados, discussão de dúvidas, marcação de entregas, e iteração entre discentes e docentes.
Google Drive	Ferramenta de armazenamento, sincronização e compartilhamento da Google, baseada no conceito de computação na nuvem. Permite que usuários acessem seus arquivos de qualquer dispositivo eletrônico conectado à internet.
Google Forms	Ferramenta do pacote de aplicativos da Google que permite a criação, edição e envio de formulários online. A ferramenta também dispõe de ambiente para análise das respostas obtidas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Writer	<i>Software</i> livre utilizado para criação e formatação de textos técnicos e acadêmicos.
Calc	<i>Software</i> livre para criação e edição de planilhas eletrônicas, que inclui várias funcionalidades para realização de cálculos matemáticos e criação de tabelas e gráficos.
Impress	<i>Software</i> livre utilizado para criação, edição e exibição de apresentações animadas.

As TICs permitem a execução adequada do PPC, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre docentes e discentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos e possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem.

8.4.1.5 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O ambiente virtual de aprendizagem definido institucionalmente para as atividades de educação à distância, e especificamente para o curso Técnico em Defesa Civil, Subsequente, EAD, é a plataforma *Moodle*. A referida plataforma é personalizada e mantida pela equipe de Tecnologia da Informação (TI) em conjunto com o Centro de Referência em Educação a Distância.

No *Moodle* todos os alunos e professores do curso têm o acesso à plataforma com credenciais institucionais, garantindo segurança e integração com outros sistemas do IFMG. A ferramenta possibilita: a estrutura modular por disciplina, com cronogramas claros; fóruns de discussão qualificados, salas de *chat* e troca de mensagens; aplicação de atividades avaliativas diversas, tarefas *online* para envio de trabalhos e sistemas de gestão de notas; possibilita ao professor acompanhar o acesso e a participação de cada estudante.

Adicionalmente, o *campus* de Santa Luzia dispõe de estúdio de gravação e produção de aulas. O Estúdio de Gravação e Produção Audiovisual do *Campus* Santa Luzia é um ambiente projetado e equipado para criar videoaulas e materiais multimídia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

de alto padrão, contando com sala com tratamento acústico, iluminação profissional controlada e fundo versátil (*green screen*), permitindo a gravação sem interferências e com qualidade visual. Além disso, conta com câmeras profissionais para captação de imagem em alta definição, microfonagem de estúdio para áudio claro e sem ruídos, computadores equipados com *software* especializado para edição de vídeo, áudio e imagem, além de um *prompt* para a condução e acompanhamento do roteiro das aulas.

Um profissional técnico especializado de apoio audiovisual oferece suporte aos professores, desde o planejamento do roteiro até a edição final do material, assegurando um produto final polido e eficaz para o aprendizado.

8.4.1.6 Material Didático

O curso Técnico em Defesa Civil, Subsequente, EAD, adota uma abordagem multimodal para a disponibilização de conteúdos educacionais, estruturando seus materiais didáticos em três formatos complementares: videoaulas, textos técnicos e mapas mentais. Esta estratégia pedagógica visa atender a diferentes estilos de aprendizagem e maximizar a retenção do conhecimento, considerando a natureza complexa e multidisciplinar da área de proteção civil.

As videoaulas constituem o componente dinâmico do curso, apresentando conceitos, procedimentos e estudos de caso através de recursos visuais e narrativos. Nestas gravações, instrutores especializados demonstram protocolos de emergência, analisam situações de risco real e explicam fluxogramas operacionais. Este formato é particularmente eficaz para ilustrar processos sequenciais, como as etapas de resposta a desastres, e para aproximar o estudante de cenários práticos que seriam de difícil compreensão através de descrições textuais isoladas. As videoaulas podem ser acessadas de forma assíncrona, permitindo ao aluno controlar o ritmo de visualização, realizar pausas para reflexão ou revisar tópicos específicos conforme sua necessidade.

Paralelamente às videoaulas, são disponibilizados textos técnicos que servem como base documental e referencial para o curso. Estes materiais escritos englobam manuais, legislação pertinente (como estatutos municipais e estaduais de defesa civil),



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

artigos científicos, relatórios de ocorrências e normativas de órgãos nacionais e internacionais, além de apostilas desenvolvidas pelos próprios professores. Os textos aprofundam a fundamentação teórica, oferecem definições precisas de terminologia técnica e apresentam a estrutura organizacional dos sistemas de defesa civil. Este formato permite ao aprendiz uma consulta sistemática, favorece a análise crítica e serve como fonte permanente para pesquisas e estudos posteriores.

Completando o tripé metodológico, os mapas mentais oferecem uma representação gráfica e esquemática dos conteúdos. Estes diagramas organizam visualmente os principais temas do curso — como classificação de desastres, fases da gestão de riscos (prevenção, preparação, resposta e reconstrução) e atribuições dos diferentes agentes — estabelecendo conexões hierárquicas e relacionais entre os conceitos. Os mapas mentais funcionam como ferramentas de revisão rápida, auxiliando na consolidação da memória e na compreensão da interligação entre os diversos tópicos da defesa civil. Eles transformam informações complexas em estruturas visuais de fácil assimilação, facilitando a percepção do "todo" e das partes que o compõem.

A oferta simultânea desses três formatos não representa uma mera redundância, mas sim uma integração pedagógica intencional com vista na experiência educacional mais inclusiva, flexível e eficaz, que prepara o profissional de defesa civil tanto para a reflexão teórica quanto para a ação prática em situações críticas. A arquitetura do curso, ao disponibilizar os conteúdos em formatos diversificados, reconhece a pluralidade cognitiva dos aprendizes e a natureza multidimensional do conhecimento em proteção e defesa civil.

8.4.2. Infraestrutura prevista

Não se aplica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.4.3. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade, os Blocos A e C são estruturados em um nível único, e o bloco B conta com elevador para a locomoção de pessoas com necessidades especiais, articulando o primeiro e o segundo nível deste edifício. Existem banheiros com acessibilidade no *campus*.

No IFMG Santa Luzia existe um espaço destinado ao NAPNEE, com aproximadamente 15m², onde há muletas e uma cadeira de rodas para emergências.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do curso Técnico em Defesa Civil, Subsequente, EAD (inicialmente por indicação):

Nome:	Marco Túlio Domingues Costa
Portaria de nomeação e mandato:	A definir
Regime de trabalho:	40h D.E.
Carga horária destinada à Coordenação:	10h
Titulação:	Doutorado
Contatos (telefone / e-mail):	ead.defesacivil.santaluzia@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso Técnico em Defesa Civil, Subsequente, EAD, em Portaria ainda a ser emitida:

Nome	Função no Colegiado	Titular / Suplente
Marco Túlio Domingues Costa	Coordenador do Curso	Titular
Lara Fernanda Nunes Dourado	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Carla Maria Dias Lopes	Representante do corpo docente das demais áreas	Titular
A definir	Representante do corpo discente	Titular
Wemerton Luís Evangelista	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Leonardo Ribeiro Gomes	Representante dos técnicos administrativos	Titular

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Área de atuação no Curso	Regime de Trabalho
Bárbara da Silva Santiago	Graduada em Geografia (UFJF) Mestre em Ciência Ambiental (UFF)	Geoprocessamento	40 h DE
Bruno César Ribeiro da Silva	Graduação em Engenharia de Minas (UFMG) Mestrado em Geotecnia (UFOP)	Geologia / Barragens	40 h DE
Carla Maria Dias Lopes	Graduação em Ciências Biológicas (UFMG) Mestrado em Parasitologia (UFMG) Doutorado em Parasitologia (UFMG)	Epidemiologia	40 h DE
Felipe Monteiro Lima	Graduação em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistema (Claretiano) Mestrado em Educação e Docência (UFMG)	Computação	40 h DE
Lara Fernanda Nunes Dourado	Graduação em Engenharia Civil (UFVJM) Mestrado em Sociedade, Ambiente e Território (UFMG/UNIMONTES)	Riscos / Vistoria Técnica / Normas	40 h DE
Lucélia Aparecida Radin	Graduada em Matemática (UFES) Mestrado em Matemática (UNICAMP)	Estatística	40 h DE
Marco Túlio Domingues Costa	Graduação em Engenharia de Produção (UNILESTE) Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho (Pitágoras)	Segurança do Trabalho / Riscos / Normas	40 h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

	Mestrado em Engenharia de Produção (UNIFEI) Doutorado em Administração (UFMG)		
Marcos Vinícius Vieira Pereira	Graduação em Engenharia Civil (UFV) Mestrado em Construção Civil (UFMG)	Geologia / Riscos	40 h DE
Neimar Freitas Duarte	Graduação em Agronomia (UFV) Mestrado em Agronomia (UFV) Doutorado em Biologia Vegetal (UFMG)	Clima / Meio Ambiente	40 h DE
Ricardo Augusto do Horta	Graduação em Engenharia de Produção Civil (CEFET) Mestrado em Engenharia Civil (CEFET)	Segurança do Trabalho / Barragens	40 h
Silvana Nahas Ribeiro	Graduação em Engenharia de Produção (UFOP) Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho (UFMG) Mestrado em Administração (FUMEC)	Segurança do Trabalho / Riscos / Gestão	40 h DE
Verônica Bernardes de Souza Léo	Graduação em Engenharia de Produção Civil (CEFET) Mestrado em Engenharia Civil (CEFET) Doutorado em Engenharia Civil (CEFET)	Riscos / Engenharia Civil	40 h DE
Wemerton Luís Evangelista	Graduação em Engenharia Civil (FUMEC) Mestrado em Engenharia Civil (UFU) Doutorado em Engenharia Agrícola (UFV)	Engenharia Civil / Gestão	40 h DE

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

Nome	Cargo
Aderaldo Cabral de Carvalho	Assistente em Administração
Adilson Barbosa da Silva	Assistente em Administração
Alexandre Ferreira Rolim	Tecnólogo em Recursos Humanos
Ana Paula de Oliveira	Assistente de Alunos
Carina Aparecida Gonçalves da Cruz	Técnica em Contabilidade
Carla Cristina Arcipreste	Assistente de Alunos
Carlos Henrique Coura Gomes	Analista de T.I.
Duglécia dos Santos Rodrigues	Auxiliar de Biblioteca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

Edilene Caldeira Santos	Assistente em Administração
Erika de Lima Martins Cindra	Assistente em Administração
Fabiana Monjardim de Carvalho	Assistente em Administração
Francine Faustino Theodoro Costa	Técnica em Assuntos Educacionais
Giselle Coelho Soares	Técnica em Secretariado
Gustavo da Silva Moreira Reis	Auxiliar em Administração
Gustavo Henrique Xavier Torres	Técnico de Laboratório
Helane Lúcia Oliveira de Moraes	Técnica de Laboratório
Helen Cristina do Carmo	Pedagoga
Irving dos Santos Lélis	Assistente em Administração
Janaína Rocha Kiel	Psicóloga
Leonardo Ribeiro Gomes	Técnico em Assuntos Educacionais
Loeni Valeska de Souza	Assistente em Administração
Lucas Rafael Esteves de Souza	Técnico de Laboratório
Luisa Fantini Silva	Assistente de Alunos
Marcos Fradique Mourão	Secretário Executivo
Mariana Dias Gois	Técnica em Assuntos Educacionais
Natália Fernanda Chaves	Técnica de Tecnologia da Informação
Reinaldo Trindade Proença	Técnico em Assuntos Educacionais
Samuel Gonçalves Proença	Bibliotecário
Sandra Pereira de Carvalho	Auxiliar em Administração
Thiago Bruno Vieira Moreira	Administrador
Thiago Henrique Oliveira Silva	Tecnólogo em Gestão Financeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

8.6.3. Equipe de trabalho – EaD e atividades de tutoria

Do ponto de vista pedagógico, propõe-se um modelo que valoriza o equilíbrio por meio de equipe pedagógica multidisciplinar, responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. A equipe multidisciplinar conta com professores conteudistas, equipe técnica de áudio e vídeo, tutores online e presenciais, que trabalham com uma abordagem colaborativa, tornando a sala de aula virtual em um espaço de polidocência.

O Professor Conteudista é responsável pelo planejamento do curso, seus conteúdos, recursos, atividades, avaliações e adaptações. Apesar de ser o grande responsável pelo planejamento, ele também acompanha o andamento das aulas junto ao tutor, orientando-o tecnicamente, ou mesmo executa a função de tutor na condução das atividades ao longo do semestre.

O Revisor Técnico é responsável pelo acompanhamento, validação e contribuição na produção dos conteúdos durante o desenvolvimento da disciplina. A presença desse profissional na equipe durante a elaboração do conteúdo assegura a qualidade, o atendimento efetivo da ementa e o cumprimento do Plano de Ensino e Plano de Aula. Ele é corresponsável pelo conteúdo.

Ao Tutor à Distância cumpre o desafio de diminuir a distância entre o aluno e o conhecimento. Ou seja, intervir, mediar as situações de aprendizagem. Em outras palavras é o Tutor que faz o ensino à distância ter sentido, sem esse profissional, a sala de aula virtual de aprendizagem seria meramente um repositório de informações. Aqui, o papel pode se direcionar ao próprio professor conteudista ou ficar a cargo de outro professor.

O Tutor Presencial fica no *campus* e é, necessariamente, um especialista na área do conhecimento aplicado. Sua função diz respeito ao acompanhamento próximo e a orientação de grupos de alunos no uso e manuseio do sistema para a execução de tarefas, atividades e avaliações presenciais elaboradas pelo Professor Conteudista e acompanhadas e orientadas pelo Tutor a distância. Por isso, manter uma atitude de motivação e acompanhamento do desenvolvimento das atividades é fundamental nas atribuições do Tutor Presencial. De Princípio, no *Campus* Santa Luzia esse papel ficará a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

cargo da própria coordenação do curso. Na eventual criação de polos em outros *campi*, caberá a um professor local exercer a atividade descrita.

8.7. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que integralizar todos os componentes curriculares exigidos no curso, será concedido o Diploma de Técnico em Defesa Civil, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

A gestão do curso, a avaliação e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso são realizadas, principalmente, pelo Colegiado de Curso e pelo Coordenador de Curso, considerando-se a autoavaliação institucional (que é realizada por todos os servidores da instituição, pelos discentes e pela comunidade externa).

Avaliar o curso pressupõe também verificar suas potencialidades e fragilidades, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo a avaliação, portanto, um instrumento útil para a tomada de decisões, fornecendo subsídios para o seu aperfeiçoamento.

A avaliação do curso Técnico Subsequente em Defesa Civil, EAD, se dará por meio de análises periódicas da execução do Projeto Pedagógico para detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso. As análises acontecerão por meio de reuniões promovidas pela equipe pedagógica, por meio das avaliações dos professores, das avaliações dos alunos e em outras situações. Entre outros, serão avaliados pontos, como:

- a) atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico;
- b) instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes;
- c) titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso;
- d) índices de reprovação e evasão.

No âmbito do IFMG, a elaboração e atualização do Projeto Pedagógico do Curso estão regulamentadas pela Instrução Normativa nº 9, de 29 de maio de 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

A avaliação favorece a organização do processo de tomada de decisões por parte dos gestores, a melhoria da qualidade das ações praticadas, o cumprimento da missão, a consolidação dos seus princípios e valores, bem como o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.

Considerando que o curso é ofertado na modalidade Educação a Distância, o processo de avaliação também contemplará aspectos específicos, de modo a assegurar a qualidade da mediação pedagógica, dos recursos educacionais e das condições de aprendizagem dos estudantes. Serão analisados, entre outros elementos, a qualidade e a adequação dos materiais didáticos digitais, a organização das disciplinas no AVA Moodle, a efetividade da atuação dos professores, a participação e o engajamento discente nas atividades online, a adequação dos momentos presenciais obrigatórios e a eficiência do suporte tecnológico oferecido à comunidade acadêmica.

A avaliação do curso considerará ainda indicadores relacionados aos níveis de acesso e permanência, taxas de participação nas atividades propostas, índices de evasão e retenção, desempenho acadêmico, resultados de avaliações institucionais aplicadas aos estudantes da EaD e a adequação da infraestrutura tecnológica necessária ao desenvolvimento do curso.

Os estudantes também serão ouvidos de forma sistemática quanto à sua experiência de aprendizagem por meio de instrumentos avaliativos que abordem a clareza das orientações, a organização das atividades no AVA Moodle, a qualidade das interações pedagógicas, a carga de estudos, os processos avaliativos e o funcionamento dos encontros presenciais.

Os resultados dessas avaliações serão analisados pelo Colegiado de Curso, subsidiando a proposição de ações de melhoria, a revisão de estratégias pedagógicas, a atualização de materiais didáticos e o aperfeiçoamento dos processos de mediação e acompanhamento discente. As decisões decorrentes desse processo serão registradas e acompanhadas, constituindo um ciclo contínuo de avaliação e aprimoramento da qualidade do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Defesa Civil, Subsequente, EAD, estrutura uma formação profissional de nível médio, com o objetivo central de capacitar técnicos para atuar na gestão de riscos e desastres, dentro do ciclo completo de prevenção, preparação, resposta e reconstrução. O perfil do egresso é delineado como um profissional ético, capaz de executar, supervisionar e apoiar ações práticas sob orientação, operando em órgãos municipais, estaduais e federais, além de organizações não-governamentais.

Pedagogicamente, o PPC adota uma abordagem interdisciplinar e prática, alinhando teoria e vivência por meio de metodologias ativas, estudos de caso e práticas presenciais. A avaliação é processual e formativa, visando o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais essenciais para a atuação em contextos de crise. O projeto prevê a integração com a comunidade local, através de eventuais projetos extensionistas e a possibilidade da realização de estágios supervisionados pelos discentes (ainda que não de caráter obrigatório), reforçando o compromisso social do curso.

Dessa forma, o PPC transcende a simples transmissão de conteúdos, propondo-se a formar um técnico com visão sistêmica, capacidade analítica e prontidão para atuar de forma colaborativa na proteção de vidas, do meio ambiente e do patrimônio, contribuindo para a construção de cidades e comunidades mais resilientes.

Tendo isto em vista, o projeto em questão será, a cada ano, avaliado por professores, alunos, servidores técnico-administrativos e comunidade local, e, portanto, o presente documento nunca estará acabado, sendo a todo momento aberto a alterações que se fizerem necessárias para se alcançar uma educação de qualidade e que promova a transformação social.

11.REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. CNE. Resolução nº 1, de 5 de janeiro de 2021.
Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1679



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

31-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Decreto no 10.593, de 24 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e do Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil e sobre o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil e o Sistema Nacional de Informações sobre Desastres. Brasília, DF: Presidência da República, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10593.htm. Acesso em: Acesso em 10 fev. 2026.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em:> http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/12764.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a **4ª Edição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file>>. Acesso em: 10 fev. 2026.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA
Rua Érico Veríssimo, 317, Londrina, Santa Luzia – MG, CEP: 33115-390 E-mail:
assuntosinstitucionais.santaluzia@ifmg.edu.br Telefone: (31) 3268-5600

diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm>. Acesso em: 28 Fev. 2025.

IBGE. Cidades 2026. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santa-luzia/panorama>. Acesso em 10 fev. 2026.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2024-2028. Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/diretoria-de-desenvolvimento-institucional-ddi/pdi2/arquivos-pdi-2024-2028/pdi-2024-2028.pdf>>. Acesso em: 08 novembro. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 46 de 17 de dezembro de 2018**. Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resoluo46_2018RRegulamentoCursosEnsinoTcnico.pdf> Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 38, de 14 de dezembro de 2020**. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/copy_of_Resoluo38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf> Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 09, de 3 de julho de 2020**. Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/dirae-1/assistencia-estudantil/regulamentos-1/Resoluo092020.pdf>> Acesso em: 28 fev. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. Rede de Bibliotecas. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: IFMG, 2020. Disponível em: https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/bibliotecas/arquivos-bibliotecas/copy_of_ManualdeNormalizaoIFMG2020.pdf. Acesso em: 28 fev. 2025.

SANTA LUZIA. Lei Municipal nº 4.891/2025 que Autoriza o Poder Executivo a desafetar e promover a doação do imóvel denominado como “Área A” no bairro Chácara Santa Inês, registrado sob a matrícula nº 22.052, com área de 24.220,56m², em favor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. Santa Luzia, MG, 25 Set. 2025. Disponível em: < <https://www.santaluzia.mg.gov.br/v2/index.php/legislacao/lei-no-4-891-de-25-de-setembro-de-2025/>>. Acesso em: 10 fev. 2026.